

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € -50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 213 • 16 de Junho de 2000



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS:

APARTAMENTOS
MORADIAS
LOTES E LOJAS

NA COMPRA
OU NA VENDA
CONSULTE-NOS
SEMPRE

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Telef. 253969050 - ESPOSENDE

S.O.S. - RIO CÁVADO



Os mergulhadores antes da descida, ainda na Barca do Lago

Integrado nas Jornadas do Ambiente, noticiadas neste jornal, o Forum Esposendense promoveu uma actividade denominada SOS - Rio Cávado.

Na manhã do sábado, dia 3 de Junho, em plena baixa-mar, um grupo de mergulhadores, que incluía elementos dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Fão e Famalicenses, e ainda do ABAS de Barcelos, fez a descida do rio, desde a Barca do Lago até à Foz. Viu-se poluição, assoreamento e, também, a vista magnífica das margens, principalmente a zona da Barca e os casarios de Fão e Esposende. O rio apresentou-se muito sujo

e, nalguns locais, os mergulhadores tiveram que ir a pé, com água pelo tornozelo, pois no rio havia muita coisa que não devia, mas água não tinha. À chegada ao cais das salvas, o cansaço era forte, depois de duas horas na água.

Na parte da tarde, os mesmos elementos participaram numa limpeza simbólica do rio. A grande ventania condicionou bastante esta actividade, dificultando a visão, já de si difícil, dentro de água, por uma poluição que cria uma água cinzenta. Mesmo assim, saíram do rio os mais variados artefactos, como bicicletas, pneus e muitos restos de redes.

JORNADAS DO AMBIENTE 2000 FORAM UM ÊXITO

Dando continuidade a já uma tradição, e com objectivos bem definidos, Esposende assistiu, mais um ano, a um conjunto de actividades para assinalar as "Jornadas do Ambiente 2000", no período de 2 a 5 de Junho.

Este evento, que tem muito de pedagógico, resulta da conjugação de esforços entre a Câmara Municipal e a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, entidade que muito se tem empenhado, também, na defesa do Ambiente.

Do programa fizeram parte um conjunto alargado de iniciativas, dirigidas aos mais diversos públicos e cujo objectivo foi a sensibilização para as questões ambientais e para a preservação da Natureza.

Assim, um workshop, teatro, "Festa dos Papagaios", debates, cinema, colóquios, provas de canoagem, visitas de escolas e uma limpeza simbólica do Rio Cávado foram muitas das acções que coloriram os dias do evento, nomeadamente no ponto central das jornadas, junto às Piscinas Municipais.

As Jornadas do Ambiente 2000 foram ainda assinaladas com a inauguração de um conjunto de importantes infra-estruturas, no domínio do tratamento de lamas e águas residuais, conforme noticiamos noutra página deste jornal.

Tal como em anos anteriores, também este ano as "Jornadas do Ambiente" contaram com a participação de várias

entidades, nomeadamente a empresa Águas do Cávado, a RESULIMA, a Associação Rio Neiva, a Escola Profissional de Esposende, a Esposende 2000, a Região de Turismo do Alto Minho e Costa Verde (Turismo de Esposende) e as Guias de Portugal - Agrupamento de Apúlia, para além de um grande número de escolas do concelho e do Forum Esposendense.

O dia 5 de Junho foi, de todos, o mais colorido e o mais interventivo, por força da animação prestada por crianças de cerca de trinta estabelecimentos de ensino concelhios, nomeadamente do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

A mobilização de centenas e centenas de alunos deveu-se ao bom trabalho desenvolvido pelos técnicos que, quer da Câmara quer da APPLE, trabalham entusiasmaticamente na área do ambiente, tendo a preciosa colaboração dos professores.

A autarquia aproveitou este dia para entregar diplomas de participação a todos os que se integraram no Programa de Educação Ambiental, com destaque para a actividade denominada "Ranking do Papel" que, durante o ano lectivo corrente, já atingiu cerca de 100 toneladas de recolha de papel e cartão, que foi para reciclar, e cujo produto da venda reverte a favor da aquisição de equipamento informático para o serviço das escolas e dos jardins de infância.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

FESTAS DE S. JOÃO, EM ESPOSENDE

Graça à dedicação de uma Comissão consrituida por um número escasso de homens, uns cheios de bairrismo e orhulho no seu trabalho em prol da tradição vão ter lugar, entre os 15 e 25 de Junho as Festas em honra de S. João, cuja capela se venera na rua com o seu nome, na zona norte da cidade. Do Programa rico e variado, constam os seguintes números:

DIA 15 - QUARTA FEIRA

Início das novenas preparatórias da Festa de S. João.

DIA 21 - QUARTA FEIRA

Música gravada durante os dias festivos.

22.00 Horas - Actuação do famoso conjunto "MUNDO NOVO".

24.00 Horas - 1ª sessão de fogo de artifício.

DIA 22 - QUINTA FEIRA

DIA DO CORPO DE DEUS

21.30 Horas - Actuação do famoso conjunto "Sol Brilhante".

24.00 Horas - 2ª sessão de fogo de artifício.

DIA 23 - SEXTA FEIRA

08.00 Horas - Alvorada, com salva de 21 tiros.

09.00 Horas - Entrada dos Zés Pereiras.

21.30 Horas - Surpresa (actuação de uma famosa banda).

23.00 Horas - Actuação dos famosos artistas da Rádio e Televisão - "RICARDO & HENRIQUE".

24.00 Horas - Grande sessão de fogo (Surpresa).

DIA 24 - SÁBADO

DIA DE S. JOÃO

21.00 Horas - Missa e Sermão em Honra ao Santo Popular.

21.30 Horas - Festa com Vários Artistas - 10º Aniversário da "ESPOSENDE RÁDIO - 93.2 Fm".

24.00 Horas - 3ª Sessão de fogo de artifício.

DIA 25 - DOMINGO

08.00 Horas - Alvorada com salva de 21 tiros.

14.30 Entrada das afamadas Bandas de Música: "Banda de Música de Loureiro" - Oliveira de Azeméis e "Banda União Musical Pessegueirense" - Pessegueiro do Vouga, que actuarão até às 24.00 Horas.

16.00 Horas - Entrada da "FANFARRA DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS DE FÂNZERES" - Gondomar

17.00 Horas - GRANDIOSA PROCISSÃO EM HONRRA DE S. JOÃO, que percorrerá o itinerário do costume.

Na Ribeira haverá cerimónia de benção do Mar.

24.00 horas - Última sessão de Fogo do Ar, que encerrará estas Grandiosas Festividades.

ÁGUAS DO CÁVADO ENTREGA PRÉMIOS

A empresa Águas do Cávado S.A. entregou, no dia 25 de Maio passado, os prémios do concurso para a concepção de bebedouros escolares, que serão instalados nas escolas pré-primárias e do 1º ciclo do ensino básico, nos concelhos de Barcelos, Esposende, Maia, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão.

Os trabalhos dos vários projectistas estiveram patentes ao público, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos.

CÂMARA APOIA ALUNOS UNIVERSITÁRIOS

A Câmara Municipal de Esposende, consciente da necessidade de promover o bem estar social e apostar na formação dos jovens, atribuiu 15 bolsas de estudo a alunos carenciados, naturais ou residentes neste concelho e que frequentam o ensino superior, em várias universidades do país.

Este investimento implica uma verba de 3000 contos, a suportar na totalidade pela autarquia. Cada aluno recebe, portanto, um apoio equivalente a 200 contos por ano.

"Com este apoio, os jovens do concelho economicamente desfavorecidos, passam a ter melhores condições para frequentarem um curso superior, para melhor progredirem na vida profissional", afirma o Presidente da Câmara, João Cepa, consciente da importância destes incentivos para o progresso social no Município de Esposende.

CONTINUANDO COM OS CANÍDEOS...!

É moda ter cães e também é moda - porque há proveitos - abrir clínicas veterinárias, em tudo o que é sítio.

É muito fácil estabelecerem-se.

As Câmaras Municipais (embora a lei lhes dê poderes para tal) nada têm feito para regulamentar e fiscalizar a abertura destas clínicas.

Contudo...as Câmaras podem emitir (ou não) a licença de utilização (antigos alvarás), não lhes competindo, porém, verificar

ou obrigar que nas clínicas veterinárias sejam médicos veterinários a exercerem a clínica ou a medicar...!

Parece que qualquer um pode abrir ou ser proprietário de uma clínica. Mas o que já não pode é, numa clínica, haver pessoas a exercer as funções de médico-veterinário, sem habilitações. Todavia, porque estamos num país de facilidades, até já Esposende não foge à regra.

Aparecem vacas loucas, cães vadios, pseudo-veterinários etc...!

Verdade. Está aberta uma clínica veterinária, em Esposende, na qual a "Sr.ª Dr.ª", que não o é, foi despedida por falta de substrato e licenciatura e não teve vergonha de abrir, ela própria, uma clínica, em Esposende.

Pasmem...! É verdade.

Por isso, a moda é tudo o que for fora do normal. É moda!

José Armando da Cruz Carvalho

O FORUM E O LITORAL ESPOSENSENSE

Apesar de ter estado presente a este debate sobre o Rio Cávado e as suas implicações no meio ambiente, tive que me retirar mais cedo, por motivos profissionais. Tive pena de não ter podido assistir a toda a sessão, porém o tempo que lá permaneci deixou-se uma nota bem positiva quanto à actualidade deste debate e o valor dos intervenientes.

O historial do litoral esposendense é vasto e muito rico e não será em meia dúzia de linhas que poderei descrever aquilo que penso a esse respeito, prefiro deixar aos estudiosos da matéria esse tema. Gostei da intervenção da Senhora Professora Doutora Helena Granjo, relacionada com o Estuário do Cávado e as suas

implicações ambientais. Quanto ao Senhor Professor Doutor Gaspar de Carvalho chamou a minha atenção a forma simples, objectiva e minuciosa como demonstrou com palavras e selaides os ataques que têm sido feitos a toda a orla atlântica do concelho de Esposende. Tudo foi debatido com saber e oportunidade, desde a barra, dunas, pinhal de Fão, construções imobiliárias em tudo quanto é sítio, menos no local devido. Quem gosta deste recanto de Portugal não pode aceitar o que tem sido feito contra o ambiente, ecologia e pacatez desta terra que todos admiramos. É um verdadeiro rosário de falhas e lacunas: é a Barra assoreada, é a poluição do Rio Cávado, é a ocupação indevida

das dunas, é a extracção de areias em tudo quanto é sítio, é a construção imobiliária a espalhar-se em área protegida, é a falta de peixe, é a carência de sanitários na Foz do Cávado, é a existência de um mostrengo, que já foi café, e que hoje é refúgio de drogados e marginais, com todo o edifício destruído, um espectáculo que nos envergonha a todos, é o Pinhal de Fão atacado em todas as frentes.

Enfim... um desaforo completo! Nós não queremos ser um segundo Algarve, pretendemos, tão somente, ser uma terra onde agrade estar e viver.

QUE A ESPERANÇA SEJA A ÚLTIMA COISA A MORRER

Manuel António Monteiro

TESOURADAS

Por: Neco

VOCÊ SABE PARA QUEM ESTÁ A FALAR?

Terminou o campeonato da Segunda Liga do qual fez parte a Associação Desportiva de Esposende nas épocas 98/99 e 99/2000. A passagem do Esposende pela Segunda Liga de futebol profissional foi efémera. A falta de "calo" na divisão foi fatal para o clube mais representativo do concelho. Escusado será dizer que não há culpas para ninguém, todos se esforçaram e deram o seu melhor para conseguir a manutenção, só que quando se chegou ao ponto alto já era tarde. Na época anterior a manutenção foi conseguida na última jornada em Paços de Ferreira que manteve num sufoco constante quem assistiu ao jogo ou ouviu o relato. Mas enfim ao apito final (que parecia nunca mais chegar) o pessoal descomprimiu e a desejada manutenção foi alcançada. Essa experiência deveria ter servido de aviso para a época seguinte mas, como por vezes contra força não há resistência, o remédio será aceitar a sorte que nos coube, um pouco provocada pela falta de sorte, outro pouco provocada pelos mandões do apito que quando vão apitar certos clubes parece levarem já na manga o destino deles traçados de antemão: e um desses jogos foi o Esposende - Freamunde, em que o Esposende foi arrumado com erros crassos e houve dualidade de critério na penalização de faltas cometidas pelas equipas. Falta saber se a A.D.E seria mesmo o alvo a abater. Por aquilo que se verificou em certos jogos cujas arbitragens foram de bradar aos céus até parece que sim! O que eu não consigo perceber é o que vão fazer fiscalizações e "quartos árbitros"... se é só para ver jogos de borla, deveriam pagar entrada, já que a presença deles não aquece nem arrefece é só para "esfolar" as "massas" aos clubes. Depois de tudo isto só nos resta fazer uma boa recuperação na próxima época na Segunda Divisão B e retomar o lugar que ainda esta "quente" na II Liga.

E agora como curiosidade vou referir lugares onde já foi o campo de futebol em Esposende. O campo de futebol mais antigo de que me lembro era o campo do António Luís (Zão) à Sr.ª da Saúde. E depois foi o da família Valentim Ribeiro onde jogou o Futebol Club de Esposende situado na cangosta de trás dos Açougues e que depois se chamou campo do Rites, o equipamento era camisola vermelha e preta com listas verticais e calções pretos que ainda lá manteve a bilheteira em pedra muitos anos depois do futebol ter acabado.

E para quem não sabe, esse campo ficava situado onde hoje é o bairro (urbanização Sudeste), ainda guardo um programa de um desafio de futebol entre o Esposende (campeão concelho) e o Futebol Clube do Porto (campeão nacional) datado de 18 de Setembro de 1932 em que o F.C. do Porto saiu vencedor por 1-0 no então campo da Abrigadeira (Estádio Padre Sá Pereira actual) e que também já se chamou campo Henrique Marinho. Será o campo da Abrigadeira mais antigo do que o campo do Rites? Depois o campo de futebol passou a ser na Ribeira onde se disputou a promoção do Braga com o Merelinense, Barcelinhos etc.

Depois transferiu-se para a Lagoa para um campo que pertenceu ao Senhor Soares e cujo espaço hoje é ocupado pela Solidal. Daí voltou para a Abrigadeira e tomou o nome de Campo Padre Sá Pereira, ao tempo Presidente da Câmara, que mandou afundar o campo até ao nível da rua e inverter a posição do campo para Norte - Sul pois até ali as balizas situavam-se na posição Nascente - Poente. Outra curiosidade a referir é que o equipamento do Esposende S. C. era calção preto e camisola vermelha e só passou a vermelho com calção branco depois de um interregno de uns anos sem futebol e quando o Jacinto Costa e João Vilarinho foram comprar o equipamento do Merelinense que entretanto tinha acabado.

Agora vamos lá perguntar o que é que estará a fazer um buraco no asfalto ali próximo da rotunda da Sr.ª da Saúde! Quem o abriu não acha que já é tempo de tapar aquilo? Ou esqueceu-se? Estará à espera que alguém se "espalhe" para o ir tapar ao outro dia?

E aquelas pedras e tubos que estão ali encostadas ao quartel dos Bombeiros de quem são? É que já estão ali há mais de um ano! Será que se pode fazer armazém na rua? E os Bombeiros também não têm uma palavra a dizer? Aproximase mais um Verão e vamos ter mais um ano de turistas de carta na mão à procura de marco do correio: E não só os turistas sentem essa falta, também os residentes na zona da praia em novas urbanizações e bairros a sentem. E porque será que Esposende é caminho inteiro andado de carta na mão enquanto que noutras cidades e vilas é meio caminho andado? Insistam como carraças, e água mole em pedra dura tanto bate até que fura...

Os sportinguistas cá do burgo fizeram festa rija pela conquista do título. Pudara, já não viam o "padeiro" há dezoito anos! Alto lá, já não víamos! Mas, e a Taça? Bem Taça é Taça e Campeonato é Campeonato.

Para contentar todos vão duas quadrazinhas:

O Sporting é campeão
O Leão tem muita raça
O Dragão enfureceu-se
E o Porto ganhou a Taça
A Partilha foi bem feita
E ninguém levou a mal
O Porto por ser do norte
O Sporting... de Portugal.

E para terminar. Parece que anda aí alguém com vontade de perguntar ao Neco se sabe para quem está a falar. Tal atitude faz-me lembrar o maroto do Matos Barbeiro que certo dia estando à porta da barbearia deu-lhe para perguntar a um sujeito que dentro de uma camioneta e com uma "rosca" enfiada no braço esperava outros que tinham ido beber ao Marino, se foi ele quem fez a rosca; ao que este lhe respondeu, você sabe para quem está a falar? E logo o Matos lhe respondeu; sei, estou a falar para um homem como tu...

Olhem, se me perguntarem, a resposta será a mesma que a do Matos, sem tirar nem pôr.

Não acreditam?

RESCALDO DA FEIRA DO LIVRO

Terminou, no passado dia 2 do corrente mês, a XIII Feira do Livro de Esposende, este ano realizada em público. A este importante evento cultural, associou-se outra significativa actividade, tão do agrado da pequenada, como é a Festa da Criança.

Sem partilharmos uma unidade, que foi a Feira, poderemos, no entanto, distinguir três vertentes que, interagindo, deram a Esposende um movimento de rara riqueza recreativo-cultural, durante



um período de quinze dias: a Feira do Livro, propriamente dita; a Festa da Criança; e o vasto e rico programa de actividades planeadas para animar, quer a primeira semana, mais dedicada à Feira e aos alunos mais crescidos, quer a segunda semana, onde a agitação dos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo deu à cidade um colorido e uma algazarra inusitados.

Diariamente, quer no recinto da

Feira, quer em auditórios, tivemos oportunidade de presenciar espectáculos de grande valor artístico. Sem pretendermos destacar este ou aquele grupo ou artista convidados, queremos, isso sim, realçar os notáveis talentos dos jovens do nosso concelho que, convidados para o efeito, sem exigirem nada em troca, vieram mostrar o quanto já valem no mundo cultural concelhio, regional e nacional.

O recital de violino e piano

o n d e participou o talentoso Nuno Areia Soares; as pinturas faciais feitas pelos alunos da Escola Profissional de Esposende; as excelentes interpretações teatrais pelos alunos da Escola Secundária Henrique Medina e da Escola Básica 2, 3 António Correia de Oliveira; o magistral concerto que a Orquestra de Sopros da Escola de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas) nos concedeu, superiormente regida pelo Maestro Sequeira; as notáveis audições que nos

fissional de Esposende; as excelentes interpretações teatrais pelos alunos da Escola Secundária Henrique Medina e da Escola Básica 2, 3 António Correia de Oliveira; o magistral concerto que a Orquestra de Sopros da Escola de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas) nos concedeu, superiormente regida pelo Maestro Sequeira; as notáveis audições que nos

proporcionaram o grupo de Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende e o Coro Cantus Sollemnis, dirigidos, com mestria pelo Professor António Ribeiro; e o Grupo de Pequenos Cantores da Paróquia de Esposende, orientado com requinte, pela Professora Filomena Maciel, foram momentos altos, vividos intensamente pelos presentes, durante um dos mais elevados acontecimentos culturais do corrente ano.

Pena foi que a chuva, por vezes, estragasse a festa, como aconteceu no dia 27 de Maio, à noite, não permitindo a actuação de outro colosso da cultura musical de Esposende, o Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia.

Pena, também, que o nosso povo e alguns dos que têm responsabilidades na área do Município e aqueles que sempre criticam, quando dizem nada se faz nesta terra, não tivessem aparecido para aplaudirem os que trabalham, os que nos enchem de orgulho, e, ao mesmo tempo, para aprenderem que, muitas vezes, perdemos raras ocasiões de estar calados, em vez de asneirmos.

Critiquemos de forma positiva e construtiva, apoiemos e colaboremos, incondicionalmente, com aqueles que nos dão lições.

Para as entidades deste concelho, do distrito e do país fica esta afirmação: no concelho de Esposende há obras notáveis que não podem ficar no anonimato.

O avião voava, a não mais de mil metros de altitude. O comandante já quase que avistava as pistas do aeroporto Francisco Sá Carneiro. Em baixo, dava para ver aqueles riscos brancos de ondas ansiosas por repousarem nas areias limpas das praias de Esposende. Os montes não pareciam montes, o Cávado um fio de água, as casas só pontos cor de tijolo porque sabia que estavam lá, aqueles polígonos alternando verdes, ocres e amarelos só podiam ser campos do Agosto da minha terra.

A GALINHA DE SUAVE MAR

Conta a lenda que, por finais do segundo milénio da era cristã, um galo de Barcelos, cansado do seu voluntário celibato, decidiu vir a banhos às praias de Suave Mar, na esperança de encontrar uma alma gémea a quem dedicar tanto amor acumulado. Uma autóctone predeza, linda como o sol de Agosto, logo se deixou prender por tão elegante e simpático forasteiro, entregando-se embevecida à protecção das suas musculadas asas.

(A gente sabe hoje que os jovens destes dois concelhos vizinhos sempre se entenderam bem e espera que assim continuem).

De regresso a Barcelos, a fim de tratar dos papeis para a boda - pois a honra assim o determinava - o garboso galo acabou por ter um fim trágico semelhante ao de um seu antepassado e que uma outra lenda descreve com pormenores emocionantes. Durante três semanas, a noiva, viúva, chorou o seu amado, as pintas brancas das suas penas ficaram negras da cor das penas do fado saudade, a febre que sentia parecia-lhe raiva contra a humanidade.

Numa noite de lua cheia, todos iguais, todos fofura, todos amarelos como campos de primavera, debaixo das suas asas escaldantes, brotaram aqueles quinze filhotes que lhe fizeram esquecer o luto, deixando regressar as pintas brancas.

A galinha de Suave Mar lá foi cuidando da sua numerosa prole com muito amor e paciência, todos os dias beijando o retrato do seu amado à entrada da capoeira. Até que, a 19 de Agosto, a imagem do retrato se materializou e os dois cantaram e dançaram e amaram-se e foram felizes.

Não há hoje capoeira que não tenha à entrada, pelo menos, uma estátua da galinha de Suave Mar, para alegria e protecção do lar.

Paris

Semana da Música

A Escola de Música de Esposende promoveu a Semana da Música, que decorre durante esta semana, com o apoio da Câmara Municipal, da Esposende 2000 e da Paróquia de Esposende.

No passado sábado actuou, no Auditório Municipal, o Quarteto de Cordas Camões e na última segunda-feira foi a vez do Quinteto de Metais do Porto encher de som as naves da Matriz de Esposende.

Para hoje está prevista a Conferência "Bach", pelo Dr. Ferreira dos Santos. Amanhã terá lugar um Recital de Piano, por Bárbara Dória, no Auditório Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL COMBATE BUROCRACIA

Considerando que o licenciamento de publicidade, junto das Estradas Nacionais, está sujeito a parecer prévio do Instituto para a Conservação e exploração da Rede Rodoviária (ICERR) e, na medida em que as zonas urbanas do concelho são atravessadas por EN's, nas quais se verifica uma maior concentração de publicidade, a Câmara Municipal de Esposende celebrou um protocolo com o ICERR - Direcção de Estradas de Braga, tendo como principal objectivo a regularização das relações que as duas instituições estabeleceram entre si, de modo a levar a cabo as respecti-

vas competências neste domínio.

Assim, os pareceres a emitir pelo ICERR passam a ser analisados em conjunto com a autarquia, tendo em vista a informação e esclarecimento mútuo e a procura de soluções concertadas, sem prejuízo da autonomia e identidade das duas instituições.

Ambas as entidades se comprometem, no âmbito desta parceria, a trocarem entre si toda a informação relativa à acção que desenvolvem.

Para o efeito, foi criada uma "Comissão de ligação", composta por técnicos das duas instituições.

As reuniões, com periodicidade mínima de uma semana e máximo de oito, realizam-se na Câmara Municipal de Esposende e são precedidas de visitas aos locais das pretensões, obras ou empreendimentos em análise, sempre que seja necessário.

Com esta parceria, a Câmara Municipal de Esposende pretende evitar a burocracia a que estão sujeitos muitos processos de licenciamento de publicidade e pareceres de obras particulares solicitadas pelos munícipes, aproximando, assim, os serviços da população.

ADE ELEGU NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em Assembleia Geral, realizada no passado dia 2 do corrente, ocorrida no Auditório do Posto de Turismo da cidade, a Associação Desportiva de Esposende elegeu os Corpos Sociais para o biénio 2000/2002.

Na reunião magna da Associação estiveram presentes quase meia centena de sócios que sufragaram, com 6 votos contra e 3 abstenções, a única lista que se apresentou a sufrágio.

Assim, os Corpos Sociais da A.D.E. passaram a ser constituídos pelos seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Pe. Delfim Duarte Fernandes

Vice-Presidente: Dr. Horácio

Faria Lages

Secretário: Laurentino da Cruz

Regado

CONSELHO FISCAL

Presidente: Eng.º Adelino Miranda Marques

Vice-Presidente: António Manuel Zão da Costa

Relator.: José Novo dos Santos

DIRECÇÃO

Presidente, Abílio Gomes do Monte; Manuel Miguel Ferreira da Silva; José Maria Nunes Silva Pinto;

Luís António Martins Quinta e Costa; Luís António Albuquerque Nunes Sá Melo, Dr.; José Albino

Lima Faria; José Augusto Pires Clemente; Adelino da Cruz Martins; António Ferreira Cruz; Rui Miguel Pinheiro da Costa Querido, Dr.; João Agostinho Oliveira Peixoto, Eng.º; Paulo Pereira, (GE MKT); António Martins Pereira; Michael Anton; Joel Duarte dos Santos, Dr.; José Manuel Gomes Monteiro Pereira; Fernando Neiva Viana; Victor Manuel da Silva Leite, Eng.º; Domingos Vieira Sá; António Gomes Pereira; José Paulo Vassalo Sá Pereira e João Daniel da Costa Pinheiro.

"Farol de Esposende" deseja as maiores venturas desportivas aos novos órgãos sociais.

No dia 20 de Maio último, tomaram posse os membros da Direcção e do Conselho Consultivo do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, em resultado das eleições de 29 de Abril passado.

A sessão teve lugar na sala de reuniões daquele núcleo e estiveram presentes, no acto da posse, o Ex.mo Sr. Guilherme de Barros Pimentel, em representação da Câmara Municipal, o Dr. Francisco Rodrigo de Macedo e Alvim, Presidente da Delegação de Braga daquela Instituição, acompanhado da Vice-Presidente, Dr.ª Filomena Bordalo.

Estiveram, ainda, presentes o reitor de Esposende, Reverendo Padre Delfim Duarte Fernandes, e muitos outros convidados, entre os quais alguns representando Instituições e Associações.

A posse foi conferida pelo presidente da Delegação, tendo os empossados feito o juramento e assinado o respectivo Auto de Posse.

Usaram da palavra o Presidente

do Núcleo, que agradeceu a comparência de tantos amigos, o Presidente da Delegação de Braga, que pôs em evidência o trabalho do Núcleo e, por fim, o representante da edilidade, que teve palavras de simpatia e louvor, não só para a Cruz Vermelha como, também, para o Núcleo de Esposende.

No final houve convívio com os circunstantes aos quais foi oferecido um lanche.

Os órgãos para 2000/2003 são assim constituídos:

Direcção do Núcleo:

Presidente: Dr. António

Martins Oliveira

Vice-Presidente: Maria Amélia

de Lemos Jorge Penteadado Neiva

Secretário: Carlos Silva Cunha

Tesoureiro: João António

Vogais: M.ª Fernanda Martins

Rosário Costa

Dr.ª M.ª Antonieta Losa Castro

Bernardina Mariz S. Barros Zão

Conselho Consultivo:

Presidente: Isolina F. Igreja

Ana Zita do Céu losa Carvalho

Fausta de Jesus dos Santos

Cruz Campino

BAIRRO SOCIAL DE ESPOSENDE REVITALIZADO

A autarquia esposendense está apostada na revitalização dos espaços públicos. Inserido nessa política a Câmara Municipal levou a cabo uma intervenção no espaço interior do Bairro Social de Esposende, no âmbito de um acordo celebrado com o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE). O investimento, nesta primeira fase, ultrapassou as três dezenas de milhares de contos e contemplou, essencialmente, o melhoramento de pavimentos e a construção de equipamentos, nomeadamente um polidesportivo e um parque infantil.

Depois do IGAPHE ter procedido à recuperação das fachadas dos edifícios, torna-se premente a revitalização de todo o espaço exterior do Bairro Social. Nesse sentido vai celebrado um novo acordo com a Câmara Municipal com vista à execução destes melhoramentos, ficando a Autarquia responsável pela elaboração do projecto, pela execução da obra e pelo pagamento de 25% do seu custo. Por sua vez o IGAPHE suportará os restantes 75% do custo total do investimento que se estima em 25.000 contos.

MAR

por Maranhão Peixoto

EROSÃO COSTEIRA CONTINUA A AVANÇAR!

O que resta da praia? Apenas uma pequena *língua* de areia que, não se sabe por mais



quanto tempo, ainda consegue amortecer o impacto das ondas de destruir as moradias que, a qualquer momento, se irão desmoronar.

É uma linha de areia que, de dia para dia, minga e, brevemente, irá desaparecer, sem que nada, ou quase nada, tenha sido feito para minimizar esta situação irreversível. Muito menos, os

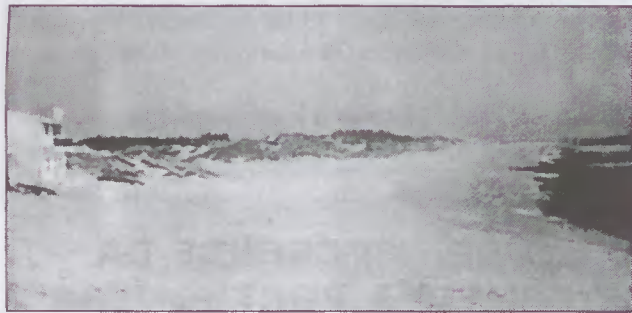
proprietários, que têm as suas construções devidamente legais, não sabem o que os espera

no futuro, pois, dos organismos com competência e jurisdição sobre esta área marítima ainda não sabem de nada em concreto. Certamente, se fossem habitações de pessoas de fora da freguesia, como aconteceu há uns anos no Ofir (Fão), em Cedovém (Apúlia) ou na dita praia de Suave Mar (Marinhas/Esposende?) já teriam sido tomadas medidas, ou, pelo menos, feito promessas de resolução do problema, como, "não se preocupem que, se o mar destruir as casas, o Estado cá estará para justamente os indemnizar".



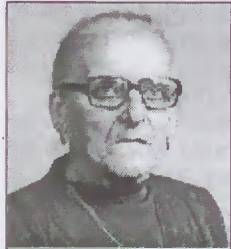
Talvez estejam à espera que o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) consiga cumprir a velha promessa de efectuar as demolições em Cedovém (Apúlia), para depois terem tempo para pensar no caso de S. Bartolomeu do Mar. Será?

Para a posteridade deixamos uma imagem da praia em 1986 e dois registos da actualidade. Saudade ...!



FALECEU A MÃE DO ZÉ ABREU

No passado dia 16 de Abril, Domingo de Ramos, faleceu a D. Ana dos Anjos Martins Vilas Boas, viúva de José Martins de Abreu (tio Zé do Rato), filha de António Martins Maranhão e de Ana Martins de Vilas Boas, natural e residente no lugar de Cima, desta freguesia.



Contava 90 anos de idade, pois, nascera no dia 12 de Fevereiro de 1910. Separou-se de nós, volvidos 14 meses do desaparecimento do seu *menino*, o Zé Abreu! Sempre lúcida, combativa e alegre, a Ti'Ana do Quintas deixa imensas saudades, a todos nós e a todos os inúmeros amigos que a acompanharam à morada eterna.

Ao Manuel e ao António, seus filhos, e demais família renovamos as nossas sentidas condolências.

Obrigado Ti'Ana, estará sempre connosco!

INATEL DISTINGUIU GRUPO FOLCLÓRICO E DUO MUSICAL

O Grupo Folclórico dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, um ex-libris concelhio no mundo do Folclore Português, e o Duo "Rui e Clara", de Fão, acabam de ser reconhecidos pelo seu notável serviço prestado no país, no âmbito das suas musicas, dos seus cantares, das suas danças, dos seus trajes...

Desta feita, foi o INATEL que atribuiu aos referidos Grupos o Troféu de Qualidade do Programa "Turismo Sénior 1999/2000", após rigorosa análise, feita através de questionários preenchidos em todo o país, e que, teve como resultado final a obtenção do 1º lugar, contemplando, o Grupo Folclórico dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, como sendo o

melhor Agrupamento Etnográfico, a nível nacional, no âmbito do Programa Turismo Sénior 1999/2000, e o Duo "Rui e Clara" como sendo o melhor agrupamento de música ao vivo

A entrega dos valiosos Troféus teve lugar no passado dia 11 do corrente, nas ins-talações do INATEL, na Costa da Caparica, no decorrer da Gala Sénior 2000/65º aniversário do INATEL.

Farol de Esposende felicita todos quantos estão ligados às prestigiadas Instituições, em particular, e aos apulienses, fangueiros e esposendenses, em geral, pelo feito que também honra e dignifica quem a ele está ligado.

IPCA NAS ESCOLAS

A Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave vai levar a cabo, uma campanha de divulgação dos seus cursos junto das escolas secundárias e profissionais com o objectivo informar os alunos sobre as áreas de ensino disponíveis e sobre a estrutura e conteúdo dos diferentes cursos ministrados na instituição.

No entender da direcção da ESG, estas campanhas são de grande utilidade para os

estudantes do secundário, na medida em que os apoiam no preciso momento em que terão de decidir sobre as suas escolhas. Para além disso, é a forma mais eficaz de dar a conhecer aos alunos do distrito as oportunidades de formação que o ensino superior da região tem para oferecer.

No nosso concelho os estabelecimentos visitados são a Escola Secundária Henrique Medina e a Escola Profissional de Esposende.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 14 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 109-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 30 de Maio de dois mil, na qual:

MARIA DO MONTE GONÇALVES REAL, solteira, maior, residente no lugar de Areia da vila de Apúlia deste concelho.

DECLARARAM:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Apúlia, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico, composto por horta com videiras em ramada, sito na Avenida da Praia, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, confrontar do norte com casa do próprio, do sul com Avelino Dias Ribeiro, do nascente com Adelino do Monte Gonçalves Real e do poente com Manuel Gomes Tomé, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1723 (antigo 2669), com o valor patrimonial de 9.839\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

N.º 2 - Prédio rústico, composto por horta, no sitio do Furado, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino do Monte Gonçalves Real, do sul com Joaquim Luís Dias Capela, do nascente com Abílio Gomes e do poente com caminho, não descrito na indicada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 2802, com o valor patrimonial de 46.842\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Mateus Gonçalves Real e Mulher Ana Barros do Monte, residente que foram na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre esteve e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Maio de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6063, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação E que a fls 88 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 109-E, deste Cartório, com a data de 31 de Maio de dois mil, na qual:

CARLOS ALBERTO CARNEIRO ENES e mulher **ADELAIDE MARIA LIMA NEIVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Eira de Ana da freguesia de Palmeira deste concelho.

DECLARARAM:

Que, por escritura de catorze de Agosto de mil novecentos e oitenta e nove, exarada a folhas sessenta e cinco e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número quarenta e um - C, deste Cartório, procederam à escritura de justificação por usucapião, de um prédio rústico, composto por terreno de horta, no sitio do Eirado, da freguesia de Palmeira, do concelho de Esposende, com a área de quatrocentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1784, com o valor patrimonial de 18.304\$00, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, actualmente descrito sob o número mil duzentos e vinte e quatro, de Palmeira, e ai registado a seu favor pela inscrição G-um, escritura cujos extractos, na altura foram enviados à Junta de Freguesia de Palmeira e Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, porém, na identificação do prédio, houve lapso quanto à área do mesmo, uma vez que a área correcta do prédio é de quinhentos metros quadrados, e não quatrocentos metros quadrados, como focou a constar da citada escritura.

E que assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura, mantendo-a em tudo o mais dela constante.

DECLARAM, DEPOIS, OS SEGUNDOS OUTORGANTES:

Que tendo sido os mesmos declarantes na citada escritura, confirmam as declarações acabadas de prestar, agora no tocante à área do prédio justificado.

Adverti os primeiros e segundos outorgantes de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações perante oficial público se, dolosamente e em prejuízo de outrém, tiverem prestado ou confirmado declarações falsas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 31 de Maio de dois mil.

Conta Registada sob o n.º 6094, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

ESPOSENDE

Empresa do ramo da construção sediada na área admite para os seus quadros

ORÇAMENTISTA

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS: Conhecimento de informática na óptica do utilizador
RESPOSTA AO APARTADO 40 - 4740 FÃO

RIO TINTO

por António Vilaça

OS PAIS A ESCOLA E A SOCIEDADE

No passado dia 31 de Maio, houve, no edifício da Junta de Freguesia, uma reunião de pais, membros da autarquia e educadores. Houve diálogo sobre as actividades desenvolvidas e a desenvolver ainda este ano, mormente a ida à praia de Ofir, durante o mês de Junho e, provavelmente, Julho. Ficou bem vincado o papel das autarquias no apoio à comunidade escolar. Este apoio tem forte suporte na Câmara Municipal que, através do Pelouro da Cultura, muito tem feito em benefício da população. Da parte da junta de freguesia, pode dizer-se (e isso foi salientado pela educadora responsável do sector), que tem ultrapassado em acção o apoio devido. Com efeito sempre que há necessidade de substituição de lâmpadas, mudança de mobiliário e pequenas reparações, não é difícil ver-se a colaboração activa de responsáveis da autarquia.

Procurar o bem estar social é um dever, não um favor e quando se fizeram as coisas desinteressadamente ganha a comunidade.

AS OBRAS E SEUS DERIVADOS

Quase sempre, e mal terminam as obras (neste caso a Rua da Fonte e Rua da Telheira), surgem diversas opiniões acerca disto e daquilo... há necessidade de ouvir os outros e procurar reparar algumas gralhas... Nem é preciso ser da arte para reparar algumas lacunas. A primeira e grande preocupação deve ser que às águas das chuvas não entrem para a casa dos moradores. De seguida, vem os chamados remates e aqui surgem as "falhas". Neste caso a culpa só pode caber a quem está encarregado de fiscalizar a obra e a Junta, se não alertou (o que parece não ser o caso),

terá também as suas responsabilidades. Julga-se que o facto será motivado pelo designado "levantar ferro" sem que alguém responsável venha verificar se tudo está ok...

AS PONTES E O MÊS DE JUNHO

Estamos no mês de Junho do ano dois mil e é bom que não se esqueça que foi este o mês em que prometeram, oficialmente, à autarquia que as obras iriam ter início. Este compromisso foi assumido pelo Governo da República... Já foi dada luz verde. Nós cá estamos para ver e aplaudir... e porque não dar um viva ao "Toneca Guterres"!

DESPORTIVAMENTE FALANDO

No passado dia 4, o Parque Desportivo, não fora a falta de comparência da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Fonte Boa, iria, por certo, assistir a um jogo de futebol entre aquela equipa e a Associação Desportiva de Rio Tinto. Daqui sairia o vencedor do Torneio de Futebol Amador deste concelho. Saiu vencedor a nossa equipa, por falta, de comparência do adversário, mas a vitória teria outro gosto se fosse conquistada em campo. Mesmo assim, as nossas saudações amigas aos atletas que se bateram com dignidade ao longo de muitas jornadas. Uma palavra também amiga a todos os dirigentes de todas as equipas participantes, mesmo aqueles que, por ventura, tenham falhado em algumas decisões precipitadas e que tornaram esta final de campeonato um pouco mais triste e cinzenta... Mas, para a história, fica a constar que, no futebol amador, Rio Tinto continua a somar pontos, ou seja, é campeão a nível do concelho de Esposende, facto que nos deixa, de certa maneira, satisfeitos.

NOVO EQUIPAMENTO PARA FONTE BOA

As juntas de freguesia continuam a ser parceiros privilegiados da autarquia na implementação de uma política integral de desenvolvimento do concelho.

Consciente da maior proximidade que as juntas de freguesia têm da população, a Câmara Municipal tem feito um esforço importante para conseguir dotar estas estruturas autárquicas de meios materiais e financeiros que lhes possibilitem levar a cabo intervenções de relevante importância para o progresso das suas freguesias.

Assim, depois de no ano de 1999 ter investido cerca de 30 mil contos no apoio à aquisição de máquinas e viaturas para as juntas de freguesia, a autarquia acaba de atribuir à junta de freguesia de Fonte Boa um subsídio no valor de 3800 contos para aquisição de uma máquina retroescavadora.

Com este equipamento será possível proceder não só ao melhoramento de alguns caminhos, mas também à abertura de novas vias de acesso, nomeadamente de carácter agrícola.

ACTIVIDADES AGRÍCOLAS TRADICIONAIS "ÀS VOLTAS COM O MILHO"

Inserida no espaço de dinamização cultural da Biblioteca/Polo de Leitura de Fonte Boa, e dando continuidade às actividades desenvolvidas em 1998, com a exposição de utensílios sobre "Actividades Agro-marítimas, em Fonte Boa" e, em 1999, com o "Corte da taborra", pretendem os responsáveis neste ano de referência milenar, reviver uma das fainas mais tradicionais das gentes desta terra – o ciclo do milho.

Com a mecanização constante da agricultura e o desenvolvimento acelerado em torno de Pecuária, criaram-se novos hábitos, e o ciclo do milho sofreu profundas alterações, sendo, hoje, quase exclusivamente utilizado como forragem.

Para um melhor conhecimento de Fonte Boa, suas gentes e seu passado realizou-se no passado dia 3 de Junho, no lugar da Gião – Fonte Boa, uma encenação dum lavrada à moda antiga, inserida no tema: "às voltas com o milho", onde os mais velhos testemunharam toda a azáfama e animação, o rigor e destreza que estas tarefas assim o exigiam.

Deste modo, os mais novos tiveram acesso a um testemunho vivo de um passado recente que não conheceram, mas que foi uma das mais importantes fainas agrícolas desta terra e, assim, para os vindouros, ficarão imagens de um passado, que serão um valioso documento histórico, objecto de arquivo da biblioteca de Fonte Boa.

UMA UNIVA EM ESPOSENDE

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos, no âmbito do programa UNIVA do IEFP, implementou a UNIVA de Esposende.

O objectivo desta UNIVA consiste no encaminhar e colocação na vida activa; em intercâmbios de pedidos e ofertas de emprego e formação profissional; na

promoção de contactos com o mundo empresarial e do trabalho; e na orientação escolar e/ou profissional.

Os interessados em recolher informações sobre o assunto poderão contactar os serviços, no Largo Dr.º Fonseca Lima, 2º, em Esposende, ou pelo telefone 253 964 819.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 16 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 109-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 30 de Maio de dois mil, na qual:

ADELINO DO MONTE GONÇALVES REAL e mulher LOZIA ALVIM MAIA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Lugar de Areia da freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Apúlia, deste concelho:

N.º 1 – Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com dependência e logradouro, sito no lugar de Areia, com a área coberta de cento e onze metros quadrados, dependência com quarenta e sete metros quadrados e logradouro com duzentos metros quadrados, confrontar do norte com estrada municipal, do sul com Adelino Dias Ribeiro, do nascente com caminho de servidão e do poente com Mateus Gonçalves Real, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1456, com o valor patrimonial de 250.614\$44, e o atribuído de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

N.º 2 – Prédio rústico, composto por horta, no sítio do Furado, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Emilio do Monte Gonçalves Real, do sul com Maria do Monte Gonçalves Real, do nascente com Manuel Gomes Boucinha e outro e do poente com caminho, não descrito na indicada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome da justificante marido sob o artigo 2803, com o valor patrimonial de 46.842\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Mateus Gonçalves Real, viúvo, residente que foi naquela freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano, cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Maio de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6064, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 99 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 109-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 7 de Junho de dois mil, na qual:

VIRGILIO CHAVES DA SILVA e mulher MARIA AMÉLIA CHAVES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Lugar de Faro da freguesia de Palmeira deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e sótão, destinado a habitação, com uma dependência e logradouro, sito no lugar de Faro, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área coberta de cento e cinco metros quadrados, dependência com sessenta e nove metros quadrados e logradouro com mil quatrocentos e oitenta e seis virgula seis metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Gonçalves da Silva, do nascente com José da Silva Zão e do poente com António Gonçalves da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 626, com o valor patrimonial de 389.376\$00, e o atribuído de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria Fernandes da Silva, viúva, residente naquela freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Junho de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6292, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CURVOSpor *Sérgio Viana***OBRAS PÚBLICAS**

As obras na estrada nacional, que liga Palmeira a Forjães, estão paradas por que motivo? Durante o período de chuvas o empreiteiro andou a trabalhar e agora, que está bom tempo, por que razão não se concluem as obras, pois os materiais não estão muito bem na via pública. Tanto em Curvos como em Palmeira, há cortes em cruzamentos que precisam de alcatrão, pois assim, qualquer dia, vamos continuar com a estrada novamente degradada. Continua a não haver fiscalização por parte da Junta Autónoma, pois há vários empreiteiros que destroem estradas com os seus camiões e máquinas e não se interessam por repará-las.

Reparem, por exemplo, no cruzamento em Perelhal (junto ao estaleiro do empreiteiro que anda a instalar a conduta de gás natural,) que dá acesso para Vila Cova. Como está a estrada e o piso junto a esse cruzamento? É um lamaçal e só buracos. Não há ninguém que veja ou não querem ver!

Em Gandra, junto à Fabrica dos Nóvoas, haveria necessidade de alargar a estrada e fazer duas vias em cada sentido e colocar semáforos, para que aqueles que desejam entrar ou sair da via rápida Porto-Viana não empeçam os outros veículos, que têm outro destino, por exemplo para a cidade. Vejam como se faz nos outros Concelhos, para se fazer também, em Esposende, pois nos meses de Verão e fins de semana, há muito trânsito.

Quando estará concluído o novo cruzamento junto à Carfer? Ficará resolvido o problema do mar de água que aí se junta quando chove? Este cruzamento está a dar muitos problemas, para quem transita na estrada, causando acidentes, pois o acesso à nova zona industrial é péssimo. Será que os responsáveis por este complexo ainda não viram? De que modo foram aprovadas estas obras...?

APENAS UM DIA ?

Dia da Criança! Apenas um dia?
Para quem são os outros dias do ano?
Dia disto e daquilo, é uma alegria!
Contenta-se a gente com tal engano.

Neste dia, lá lhe lembram os direitos,
Escrevem-se lindas coisas em cartazes,
Esquece o adulto que em lares desfeitos,
Não existe amor. Restam-lhes as frases !

E assim, a criança hoje lembrada,
Estará, amanhã, sozinha e enfeitada
Sem rumo na vida, sem ter um caminho.

Seja o dia da criança o ano inteiro
Façam os pais casamento verdadeiro
Para que tenham lar, amor e carinho.

HISTÓRIAS RELIGIOSAS

S. FRANCISCO DE ASSIS COSTUMAVA PREGAR ÀS AVES E ÀS FERAS.

S. Francisco de Assis desejava retirar-se a uma completa solidão, mas o Espírito Santo revelou-lhe que era da vontade de Deus que ele continuasse pregando o Evangelho. «Falava aos rebanhos nos campos, aos pássaros, aos peixes e mesmo às feras no mato, dizendo-lhes os seus deveres para com Deus e convidando-os a louvar o seu Santo nome». Estas criaturas, destituídas de razão, escutavam atentas, davam sinais evidentes de alegria durante esses discursos e, acabado o sermão, cada um louvava o Senhor conforme a sua capacidade.

OS LADRÕES QUE ROUBARAM O BOI DE S. LAUNER

Uma noite, uns ladrões roubaram um boi do Mosteiro de S. Launer, mas, depois de haverem andado até ao romper do dia, perceberam que não tinham chegado nunca a sair do curral; e, como a essa hora já os monges e moços do Convento estivessem a pé, escaparam-se os ladrões, deixando o boi no redil.

DIZ S. JORGE DE CAPADÓCIA A UM LAVRADOR: «VAI O TEU BOI VIVE.»

Achando-se S. Jorge encarcerado, um pequeno lavrador foi queixar-se de que lhe tinha acabado de morrer o seu boi. S. Jorge, desejando auxiliar os pobres, tanto nas grandes aflições como nas pequenas, disse ao queixoso: «Vai-te; o teu boi vive». Glicério, era assim o nome do lavrador, voltou para casa e encontrou o animal vivo, como o Santo lhe dissera; e tanto ele como todos os seus acreditaram no poder de Deus.

ÓBITO

Faleceu no mês de Maio, em Curvos, Januário Rodrigues Martins

O filho mais velho da Família Martins, que tendo andado, quando jovem, no Seminário de Braga, sendo colega do falecido Padre José Pires Afonso, pároco de Palmeira e Curvos, que, depois de abandonar a preparação para o Sacerdócio, e seguir a vida de leigo, sempre dedicou a sua vida à Igreja, interessando-se pela organização de festas do Senhor dos Aflitos, e outras, como desempenhando o cargo de tesoureiro da Associação das Almas, durante muitos anos.

Encaminhou muitos jovens para o Seminário e Conventos, pois, desse tempo, ainda há vocações missionárias no activo.

Foi um homem que trabalhou pela Freguesia, muito criticado por aqueles que nunca fizeram nada pela Terra e que terá um dia que ser homenageado pela mesma, pois fez mais de que alguns que já foram festejados no passado.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 20 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 109-E, deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação notarial com a data de, 31 de Maio de dois mil, na qual:

MANUEL EIRAS DA SILVA e mulher PALMIRA MARTINS DA FONSECA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Lugar de Areia da freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Apúlia, deste concelho:

Número um - Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, sito no lugar de Areia, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Prazeres Ferreira da Fonseca, do sul com Isaltina Ferreira da Fonseca, do nascente com caminho público e do poente com António de Jesus Ferreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 819, com o valor patrimonial de 18.701\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Número dois - Prédio rústico, composto por horta, no sítio do Facho, com a área de quatrocentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Rua do Facho, do sul e poente com Manuel Lima Gonçalves Moreira, e do nascente com Travessa da Rua do Facho, não descrito na dita Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante marido sob o artigo 2844, com o valor patrimonial de 13.292\$00, e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Margarida Augusta da Fonseca, viúva, residente na Rua Nicolau Monteiro, n.º 32, da cidade do Porto.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano, cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende, 31 de Maio de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6083, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE
E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO.
AGRADECEMOS PAGUEA SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.**

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 65 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 109-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 5 de Junho de dois mil, na qual:

JOSÉ MARIA DE SOUSA PIMENTA e mulher MARIA DO CARMO GOMES MARTINS PIMENTA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes Na Rua Cónego da freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, com cave e sotão, destinado a habitação e comércio, sito no lugar de Areia, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a área coberta de oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gomes Deveza, do sul e nascente com caminho público e do poente com Joaquim Magalhães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1419, com o valor patrimonial de 2.055.034\$00, e o atribuído de **DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António José Deveza, solteiro, maior, residente naquela freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 5 de Junho de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6212, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

SEPROLIM, LDA.**SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA****Admite pessoal de limpeza**

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

ETAR DE BARCELOS – TRISTE REALIDADE...

A vida, no rio Cávado, é extraordinariamente sensível ao seu caudal que, quando baixa, dá origem a catástrofes, como aconteceram nos meses de Setembro de 1987 e 1989, por eutrofização ou por saturação de substâncias poluentes, onde sobressaiem os afluentes industriais.

A experiência diz-nos que o “caudal ecológico” deverá rondar os 20 m³/seg., principalmente no estio e haverá agora que ter em consideração os 2,7 m³/seg. bombeados pela gigantesca captação de Areias de Vilar, que já visitámos, que as Águas do Cávado, S.A. em má hora colocaram a jusante da Barragem do Caniçado, por razões técnico-económicas. Se a água fosse extraída da albufeira da dita barragem, que tem uma capacidade de 144 Hm³, até a linfa talvez viesse por gravidade e um milhão de contos a mais nada representa, pois temos os ouvidos fatigados de ouvir falar em milhões e milhões... como se tratassem de tostões...

Perante estas circunstâncias e dada a tradicional avareza da EDP em matérias de descargas, impunha-se que a ETAR de Barcelos fosse uma obra completa e bem dimensionada, para que os poluentes deixassem, de se concentrar no Baixo Cávado, restituindo assim a fauna piscícola, quer se tratassem de ciprinídeos (barbo, escalo e boga), quer dos salmonídeos (truta comum e truta marisca), já não falando nas enguias que, sob a forma de maxão, ou enguia branca, constituíam a alimentação por

custo dos combustíveis e consequente crise – onde estará interessado – dizíamos – em acarretar com tais custos ou esmo a instalar uma ETAR própria, devidamente dimensionada? Que lhe interessa os peixinhos ou a zona fluvial turística de Esposende??? Evidentemente que só à força!!!

A “Informação” da C.M. de Barcelos, não passa de um arrazoado profundamente demagógico com profundas contradições como segue: “(as empresas poderiam construir (???) ou manter as suas próprias ETAR’s e assegurar que estas funcionassem em pleno, respeitando as Normas Gerais de Descargas de Águas Residuais em vigor”... e mais adiante... “Na realidade as empresas possuem ETAR’s que lhes permitem um bom desempenho”. Afinal em que quedamos... todas têm ETAR ou não têm???

Finalmente e afirmando que ainda não ligou as águas industriais à ETAR afirma “segundo testes realizados à saída de água... o afluente está de acordo com as Normas Gerais das Águas Residuais constantes do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto. Temos connosco o extenso Decreto-lei em causa, que se espria por muitos tipos de águas exaustivamente. Talvez a descarga da ETAR de Barcelos esteja em conformidade com o Art.º 3, parágrafo 6 “Águas residuais urbanas domésticas misturadas com pluviais e industriais”...

Enfim, tudo foi “atamancado e gastaram-se milhões de contos, sem que, com isso, a



excelência da fauna do rio e são agora exportados para Espanha... Isto para já não falarmos na lampreia, em extinção, da savelha, etc.

Como dissemos, na nossa ingenuidade, num artigo que publicamos no Jornal de Notícias de 19 de Abril de 1998, intitulado “Todo o Baixo Cávado com o futuro comprometido”, julgávamos que haveria um pipe-line ao longo da margem direita do rio até à última tinturaria que fica a jusante, onde seria então construída a ETAR que recolheria todos os afluentes industriais e seria munida de tratamentos primários, secundário e terciário... desta forma ficaria salvaguardado o rio, para os peixes, banhos e turismo, no infeliz concelho de Esposende.

Afinal, tivemos uma grande e triste surpresa ao obtermos, por linhas travessas, uma “informação” da C.M. de Barcelos (D.A.) sobre a ETAR em causa, agora concluída. Começaram por abandonar o tratamento terciário (organoléptico – cheiro, cor e sabor) e colocar a ETAR muito acima, logo a jusante do açude de Mereces... Segundo resa a informação da C.M. de Barcelos “a ETAR poderia ser projectada a jusante das empresas interessadas (?) contudo estas teriam que participar significativamente nos custos que esta mudança acarretaria;” Aqui interrogamo-nos sinceramente onde estará um empresado interessado – mais a mais agora com o aumento do

situação fluvial no concelho de Esposende melhor substancialmente! Mais diz o “arrazoado” que haverá grande fiscalização, pressupostamente impoluta e severa e isto faz-nos lembrar uma versalhada feita por nós em 1956, na revista “Diana”, onde já dizíamos:

Que rasto queremos ver de bons fiscais
E muito nos cansamos de dar ais...

E finalmente, interrogamo-nos sobre qual será o organismo supra concelhio e supra distrital que irá fazer a contra-prova das análises das águas que a ETAR de Barcelos lança e lançará no rio?

Para terminar, fomos há dias visitar, pelo exterior, evidentemente a ETAR de Barcelos, que tem grandes relvados e está bonita...apareceu-nos um encarregado que nos disse que só poderíamos tirar fotografias do exterior “excepto com ordem do Eng.º Trigueiros que – segundo afirmou – é quem superintende em todas as ETAR’s do concelho de Barcelos2 como as grades eram redondas, posemos a objectiva na nossa máquina no centro e tirámos duas fotografias, para recordação. Numa delas e em último plano, já situada na margem esquerda do Cávado, vê-se uma grande unidade fabril em funcionamento – há fumo na chaminé... que evidentemente não tem os seus afluentes tratados pela ETAR.

Altamiro Almeida Marques

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 – 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 6 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 108-E, DESTE Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 23 de Maio de dois mil, na qual:

MANUEL ARMANDO DA TORRE CABREIRA e mulher MARIA FERNANDA MOREIRA PEDRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Pinhote da freguesia de Marinhas, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, uma dependência e logradouro, situado no lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área coberta de quarenta e nove metros quadrados, dependência com treze metros quadrados, e logradouro com cento e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, do sul com Regina Moreira e do nascente com Manuel Moreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2266, com o valor patrimonial de 51.840\$00, e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por João Vicente e mulher Maria Moreira, residentes que foram naquela freguesia de Marinhas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 23 de Maio de dois mil.

Conta registada sob o n.º 5 767, 1000000 mil escudos.

A Ajudante

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 – 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 11 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 109-E, deste Cartório, com a data de, 30 de Maio na qual:

MANUEL GONÇALVES NEIVA e mulher MARIA LEONILDE GOMES LIMA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes Na Rua 13 de Maio da freguesia de Palmeira, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por pinhal, no sítio da Treladilha, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio Martins de Abreu, do sul com José da Torre Cardoso, do nascente com José Gonçalves Vasco e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 240, com o valor patrimonial de 5.845\$00, e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Paulino Alves dos Santos e mulher Antónia Martins de Lima, residentes na cidade da Póvoa de Varzim.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

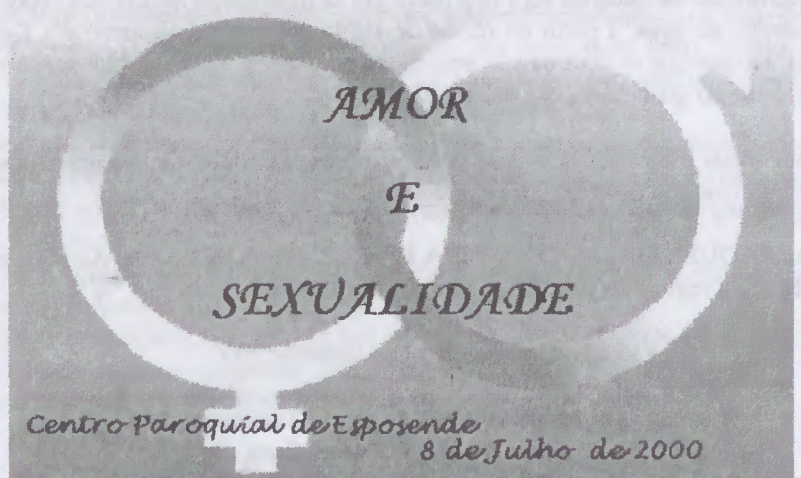
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Maio de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6059, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



DIA NACIONAL DO PESCADOR

Esposende comemorou no passado dia 31 de Maio, com pompa e circunstância o Dia Nacional do Pescador. A Associação da classe festejava também o seu primeiro aniversário e inaugurou a sua sede social cujas instalações a Câmara Municipal lhe cedeu.

Numa cerimónia bastante concorrida, cerca das 16 horas procedeu-se à inauguração da Sede, cerimónia em que o Senhor Governador Civil de Braga se fez representar pelo seu assessor Dr. Alfredo Cardoso, fazendo parte das entidades convidadas que compunham a mesa de honra o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa, o Director Regional das Pescas do Norte, o Delegado Marítimo, Padre Delfim- Pároco de Esposende e o Sr. Sargento da G.N.R local e o respectivo presidente da Associação David Eiras.

Presentes os Presidentes da Junta de Esposende e de Apúlia; o Presidente da Assembleia de Freguesia de Esposende, Presidente do Forum Esposendense, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, membros da Direcção da Associação, comunicação social escrita e falada, amigos, pescadores e familiares.

Antes da sessão solene o Sr. Padre Delfim, Pároco de Esposende, acolitado pelo Adjunto da Presidência da Câmara Municipal Dr. Garrido, procedeu à benção das novas instalações que estavam decoradas com motivos marítimos e algumas miniaturas de barcos locais.

De seguida abriu a sessão o Presidente da Associação David Eiras que, ao referir-se às dificuldades sentidas neste ao longo deste primeiro ano, disse a certo passo: "Muitos escolhos foram já vencidos. A realidade que tivemos que enfrentar em terra, não foi menos

dura do que aquela com que no mar nos debatemos".

Agradecendo em seguida todo o apoio logístico e administrativo que a Junta e a Assembleia de Freguesia de Esposende lhes prestou desde a primeira hora, acrescentou: "Tivemos a felicidade de encontrar no Senhor Governador Civil e no seu colaborador aqui presente, o nosso amigo Dr. Alfredo Cardoso, a maior compreensão e carinho na grave crise que a classe atravessou no Inverno passado. Foi através deles que se conseguiu junto do Senhor Secretário de Estado das Pescas uma compensação monetária extraordinária que amenizou um pouco a situação criada pelos parcos ganhos da pesca do rio, devido às restrições impostas pela Lei".

E mais á frente "Nada mais temos do que o respeito e a humildade que para pedirmos a quem pode, aquilo que não temos e que muita falta nos faz". Por isso, continuou "foi nesta perspectiva que tentamos sensibilizar o Senhor Presidente da Câmara de Esposende para o facto de a Associação, já hoje com mais de 100 sócios, necessitar urgentemente de um espaço onde pudesse reunir, observar clinicamente os seus associados e familiares, tratar e executar assuntos de natureza administrativa. Desde a primeira hora que o Senhor Presidente se disponibilizou a resolver a situação". Cá estamos hoje altamente agradados e agradecidos a proceder á inauguração das instalações" E a terminar fez uma profissão de fé, tão genuína dos homens do mar - " Estamos convictos que com a ajuda das entidades que hoje estão ao nosso lado, daremos um forte impulso ao desenvolvimento desta região, onde queremos continuar a viver e a preparar o futuro dos nossos filhos".

Seguiu-se no uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara que historiou o processo da cedência das instalações e reafirmou todo o apoio á Associação e à classe. Prometeu para muito breve a compra do material em falta para o completo apetrechamento da Sede da Associação. Lembrou que até agora não tinha falhado qualquer promessa feita. E numa alusão à Junta da Freguesia fez notar o bom entendimento que tem havido entre esta e a Câmara Municipal, a pontos de em breve lhe fazer a entrega da gestão do Cemitério e de começarem de imediato as obras na "Cantina" para a futura Sede da Junta. Junta com quem e" embora de coloração partidária contrária á da Câmara, nem por isso tem deixado de haver bom relacionamento e entendimento na resolução dos problemas, numa base de respeito mútuo" - acrescentou.

Referiu-se ao Protocolo de cedência que iria ser assinado em seguida. Leu-o o sr. Dr. Garrido, Assessor da Presidência. Rubricou-o o Sr. Presidente da Câmara e o Presidente da Associação.

Tomou a palavra o representante do Sr. Governador Civil de Braga, Dr. Alfredo Cardoso que num vibrante e sentido improviso lembrou o seu perfeito conhecimento das gentes desta terra, mormente da classe piscatória. De há 26 anos atrás em que "alguns esposendenses aqui presentes vendiam autocolantes com o desenho da barra, com o sentido de angariarem fundos para a arranjar!" O sonho e a utopia. A vontade de ajudar, de resolver os problemas". E mais á frente lembrou Gil Vicente no "Lamento do Camponês" glosando os versos «Nós somos vida da gente / E morte das nossas vidas» que transpôs e aplicou com mestria à classe piscatória. E no seu improviso fez notar que"

A Associação precisa de caminhar pelos seus próprios pés. As ajudas são institucionais. Estou incumbido, sem falsas modéstias nem demagogia, de entregar á Associação parte de um donativo do Governador Civil para que ela possa desenvolver acções de interesse para os seus associados "

E acabou a sua intervenção como tinha começado: numa vibrante profissão de fé e certeza no futuro.

Era visível a satisfação dos membros da Associação e dos presentes. E antes de todos se dirigirem para a doca, O presidente da Câmara procedeu ao descerramento de uma lápide comemorativa do evento.

O Forum entregou lembranças, entre elas o livro sobre a Catraia; uma fotografia da mesma e o vídeo "Esposende, gentes de mar", um gesto sublinhado por fartas palmas.

Depois foi o embarque em vários barcos de pesca até à boca da Barra onde o Padre Delfim lançou ao mar uma coroa de flores em memória dos pescadores falecidos.

Espectáculo lindo o dos barcos irem e virem rio abaixo rio acima numa tarde de nortada fresca, onde alguns "marinheiros de água - doce" se portaram como profissionais... É que o "Vamos Andando", o "Margarida" e o "S. Pedro" parecem quase paquetes...

Seguiu-se uma espectacular sardinhada, superiormente orientada por "mestre" Noé Guimarães, perito em administração de eventos destes ao ar livre ... e em que os participantes só costumam arredar pé altas horas da noite.

Tudo nos trinques.

Parabéns à Associação e muitos anos de vida!

José Felgueiras



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO EDITAL

DR. FERNANDO JOÃO COUTO É CEPa, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para efeitos do disposto no artº 84º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, que por deliberação do Conselho de Admnsitração dos Serviços Municipalizados datada de 14 de Abril de 2000, no uso das competências que lhe são conferidas, DELIBEROU, de acordo com o Despacho nº 4185/2000 (2ª série), PROCEDER À RESTITUIÇÃO DA CAUÇÃO.

A devolução de cauções será efectuada por compensação de débitos relativos ao fornecimento de água, a partir do recibo de Julho (em cobrança entre o dia 1 e 10 de Agosto), sempre que os contratos se encontrem em vigor e o consumidor seja o mesmo relativamente ao qual é devida a restituição da caução;

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, RAQUEL MARIA CEREJEIRA FONTES, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição o redigi e subscrevo.

Esposende, 12 de Junho de 2000

O Presidente do Conselho de Administração
 Fernando João Couto e Cepa, Drº



SMAS ESPOSENDE Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

AVISO

CONSUMIDORES DE ÁGUA NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Devolução das cauções:

Conforme edital de 12 de Junho de 2000, afixado nos lugares públicos do costume, caução será devolvida por compensação de débitos relativos ao fornecimento de água, a partir do recibo de Julho inclusivé, sempre que os contratos se encontrem em vigor e o consumidor seja o mesmo relativamente ao qual é devida a restituição da caução

Aplicação e montante das cauções por incumprimento:

Só será solicitada caução ao consumidor, quando este deixar que o recibo entre em situação de corte e nos termos e para efeitos do disposto no artigo 2º do Decreto-Lei nº 159/99, de 8 de junho, o valor das cauções a praticar é calculado com a fórmula seguinte: $V_c = 4 \times C_{mm}$ V_c – valor da caução (em escudos) C_{mm} – encargo com o consumo médio mensal dos últimos 12 meses

Qualquer informação: LINHA AZUL: 253 962
 776 (linha prioritária)

V GRANDE FESTA DOS PESCADORES DO CONCELHO DE ESPOSENDE

Esta festa já ganhou raízes. Com um programa bem elaborado, os dias 3 e 4 do corrente mês foram bem preenchidos com musica, folclore, marchas populares, missa campal e procissão no rio. No dia 3 (Sábado) durante o dia música gravada e à noite a actuação do artista Jaime Santos. Pelas 10 horas saiu a "Marcha Luminosa", composta por uma turma infantil e outra sénior superiormente ensaiada pelo Álvaro Paquete, que é o nosso máximo nestas coisas.

Cantando alegremente "Oh Esposende, terra formosa!" a célebre letra de Plácido Martins para a revista "Esposende de Relance", os marchantes mais pequenos mostraram que também sabem cantar a sua terra e rodopiar o arquinho e balão ao som da bela canção, num compasso e desenhos atempadamente ensaiados. Depois atrás vinham os "veteranos", numa marcação mais apurada, cantando e "gingando" como só a gente da nossa ribeira o sabe fazer.

À frente das marchas, logo a abrir, um camião servia de transporte a um barco da nossa praça o "Tuca" e lá dentro uma tripulação já mais que experimentada nestas lides, onde pontificavam o "Luizinho" e o "Milinho", que no segundo dia fizeram (em seco) um exercício de socorros a naufragos, onde, para maior realismo até meteu respiração boca-a-boca, como nas "Marés Vivas da Televisão!"

Logo a seguir, a abrir o cortejo, de gamela á cabeça a Nazaré e sua mana Bernardete Mendanha mostravam a quem queria um peixe agulha e mais uns quantos já "amodados", com dixotes brejeiros que faziam corar o mais sisudo... A completar o quadro das "regateiras" a "Tininha do Ferreiro" e a "São do Tátá" a demonstrar que a idade nada tem a ver com o espírito folgazão daquela juventude...

E quando os músicos acabaram de tocar, uma reboada de palmas brindou os marchantes, que naquela noite fria fizeram com que ninguém arredasse pé. Faltava fazer a homenagem ao homem que dinamizou aquilo tudo, até que numa das mais altas varandas dos edifícios circundantes, quando

se preparavam para destroçar, fez-se ouvir uma voz tonitroante: - Viva o Touca!!! - Foi a consagração! Uma grande salva de palmas agradeceu ao bairrista que organizou aquilo tudo.

No Domingo, com a presença do Sr. Presidente da Câmara, Delegado Marítimo e Presidente da Junta a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Banda de Antas - abriu os festejos pelas 9,30 com o hastear das bandeiras ao som do Hino Nacional. Seguiu-se uma "arruada" pela avenida Marginal até ao monumento aos "Homem do Mar" onde foi depositada uma coroa de flores ao som do hino de Esposende. Seguiu-se a procissão no rio, um dos pontos altos das celebrações, onde em que as imagens da Senhora da Bonança, de Fão; Senhora do Lago, de Gemeses; Senhora da Guia, de Apúlia; S. Pedro e S. Bartolomeu, de Esposende, se encontraram junto à doca, tendo sido transportadas por pescadores das respectivas comunidades, sendo o S. Pedro transportado na catraia "Stª. Maria dos Anjos", cedida pelo "Forum Esposendense".

Cerca do meio dia Celebrou a Missa Solene o Arcipreste de Esposende, Padre Cândido Sá, acompanhado pelo grupo coral dos Pequenos Cantores que muito brilho deram a esta cerimónia em sufrágio de todos os pescadores e familiares falecidos.

Durante a tarde actuaram os ranchos folclóricos de Palmeira, de Vila Chã e Forjães, que como sempre tiveram muita gente a vê-los apesar da nortada fria que se fazia sentir.

À Noite, actuou o "Zé Praia", que como é sabido é nado e criado em Esposende. Aqui não é preciso dizer mais nada. As canções que ele fez dedicadas á classe piscatória, onde fala dos seus amigos de infância, diz tudo. E ainda por cima em "estilo rock" bem mexido, fazendo as delícias dos presentes que aproveitaram para aquecer...

Dava a ultima badalada da meia noite no sino da Matriz quando estoirou o primeiro foguete da segunda sessão de fogo do ar, terminando assim as Festas dos Pescadores do Concelho de Esposende.

José Felgueiras

INAUGURADA NOVA SEDE DA JUNTA DE MARINHAS

No passado dia 11, com a presença do Presidente da Câmara Municipal, dr. João Cepa, do Presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs, Mário Neiva Losa, do Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Moniz, entre outras individualidades, foram inauguradas as novas instalações da Sede da Junta de Freguesia.

Esta infra-estrutura há muito que era reclamada pelo povo marinhenses e, também, pelos seus autarcas, pois as instalações que ocupavam eram exíguas e pouco práticas, pelo que as novas instalações, modernas e amplas, vêm servir de suporte para que seja dada uma mais rápida e eficaz resposta aos problemas da comunidade.

A nova Sede foi benzida pelo Pároco da freguesia, Pe. Avelino Peres Filipe. Nos discursos de circunstâncias foram enaltecidas as vantagens desta nova estrutura.

DIRECÇÃO DA CRUZ VERMELHA DO NÚCLEO DE MARINHAS TOMOU POSSE

No passado dia 24 de Maio, tomou posse, para o triénio 2000/2003, a nova direcção do núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha. A cerimónia de posse contou com a presença do presidente da Delegação de Braga, dr. Alvim Torres, o presidente da Autarquia, dr. João Cepa, e outras individualidades. A nova direcção é liderada por António Sá Ribeiro que, assim, foi reconduzido no cargo.

Na ocasião foi benzida uma nova viatura, de 9 lugares, para transportar doentes, mesmo com deficiência motora, patrocinada, em parte, pela Autarquia esposendense.

Este acto protocolar foi aproveitado para homenagear, pelos bons serviços prestados, vários elementos do Núcleo, que foram condecorados com a Cruz Vermelha de Dedicção, com a medalha de Louvor e com a medalha de agradecimento. Entre os condecorados esteve o presidente da Câmara, dr. João Cepa, que, sensibilizado pela condecoração de Agradecimento que lhe foi atribuída, ofereceu os préstimos do Município para criar uma sala de convívio e camaratas na parte restante do edifício, onde se encontram sediados o Núcleo e o Corpo de Intervenção da Cruz Vermelha de Marinhãs.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO 1ª PUBLICAÇÃO

A DOUTORA PAULA ALEXANDRA DA SILVA CARDOSO, Juiz de Direito do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por este Juízo e Tribunal correm termos uns autos de Habilitação de Herdeiros n.º 25/B/49, em que é Requerente: Maria Adélia Fernandes Reis, residente na Rua Vasco da Gama, Esposende e outros, por si e na qualidade de representante da Herança ilíquida e Indivisa aberta por óbito de Arminda Martins Fernandes, e Requeridos: LUIS FILIPE FERNANDES FERREIRA, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Lugar de Tomadia, lote 8, Fão, Esposende, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO AQUELE REQUERIDO ausente, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzir querendo, oposição nos termos do Art.º s 372º e 303º do C.P.C., e com os fundamentos constantes da petição inicial, devendo oferecer logo o rol de testemunhas e requerer outros meios de prova, sob pena de ser habilitado como sucessor de requerida Rita Isabel Martins Fernandes, falecida em 25/09/98.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na secretaria deste Tribunal à disposição do requerido.

Esposende, 18 de Maio de 2000.

A Juiz de Direito

a) *Paula Alexandra da Silva Cardoso.*

A Escrivã Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias.*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 20 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 110-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 7 de Junho de dois mil, na qual:

JOSÉ DA SILVA CRUZ e mulher ANA BOAVENTURA COUTO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Chã deste concelho onde residem no lugar de Outeiro.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura e videiras em ramada, sito na Boavista, da dita freguesia de Vila Chã, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Aurélio Penteadó Neiva, do sul com Manuel Dias Couto, do nascente com casa do próprio e estrada e do poente com Ramiro Roças Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1562, com o valor patrimonial de 16.724\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel da Silva Couto, casado com Maria Dias Boaventura, e residente na freguesia de Vila Chã, deste concelho.

Que, sempre esteve e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Junho de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6311, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA ATENTO À REALIDADE EDUCATIVA

Consciente do alcance social que tem a política educativa, o governador civil do distrito de Braga, Fernando Moniz, está empenhado em proporcionar a informação a todos os agentes educativos do distrito, quer no que se refere à realidade escolar quer quanto à reforma em curso, com maior incidência a partir do ano lectivo de 2001/2002.

Nesse sentido, o Governador Civil, em colaboração com o Centro da Área Educativa de Braga, promoveu no dia 2 de Junho, uma reunião com os directores dos centros de formação das Associações de escolas existentes no distrito. O objectivo foi auscultar a opinião daqueles responsáveis educativos relativamente a um evento, que o Governo Civil pretende levar a cabo no final do corrente ano. A

iniciativa, segundo o projecto de Fernando Moniz, visa proporcionar a toda a comunidade escolar (estudantes, professores, encarregados de educação, funcionários e autarquias) a mais ampla informação sobre a realidade escolar do distrito e também sobre as alterações dos planos curriculares a implementar no início do ano lectivo de 2001/2002.

No encontro, todos os participantes se manifestaram receptivos a cooperar na realização do evento, tendo ficado marcada, inclusivamente, uma reunião da respectiva comissão executiva.

Na sequência desta iniciativa teve lugar no passado dia 12 uma reunião com representantes das 14 câmaras municipais do distrito, no salão nobre do Governo Civil de Braga.



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Gemeses, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Salão Paroquial, no próximo dia 25 de Junho, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

A cargo do Notário, Ramiro de Lima Enes.

Manuel dos Passos Pereira Ferreira, Escriturário Superior deste Cartório:

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cento e nove - E, de folhas cinquenta e nove e seguintes, se encontra exarada uma escritura de rectificação de justificação, com a data de cinco de Junho de dois mil, na qual:

MANUEL GONÇALVES DIAS MOREIRA e mulher MARIA DOS ANJOS PIRES MARQUES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, e nela residentes no lugar do Feital, **declaram:**

Que por escritura de justificação e doação, lavrada no dia vinte e três de Fevereiro de dois mil, exarada a folhas sessenta e oito e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número noventa e sete - E, deste Cartório, os primeiros outorgantes justificaram por usucapião e doaram a sua filha, um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, situado no lugar de Caniço, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de noventa e um metros quadrados, e logradouro com quarenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Salvador Gonçalves Mó e outro e do poente com Manuel Gonçalves Eiras, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 602, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, actualmente descrito sob o número mil quatrocentos e trinta e cinco, de Belinho, e ai registado a seu favor pela inscrição G - um, escritura cujo extracto foi publicado no "Jornal de Esposende", de um de Março de dois mil.

Que, na identificação do prédio, houve lapso quanto à área do logradouro que é de quinhentos e sessenta e nove metros quadrados, e não quarenta e nove metros quadrados, e confronta do norte com caminho e Manuel Gonçalves Dias Moreira, do sul com Manuel Gonçalves Dias Moreira, do nascente com estrada Nacional treze e Salvador Gonçalves Mó, e do poente com Manuel Gonçalves Eiras.

Vai conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 5 de Junho de 2000.

O Escrit.º Sup.º,

Manuel dos Passos Pereira Ferreira

Conta: Art.º 8º. N.ºs. 1 e 2 1.000\$00

Total 1.000\$00

São: mil escudos

Conta registada sob o n.º 6.181

**ESPOSENDE - TERRA DE CONTRASTES
OU
UMA CARTA-ABERTA À CÂMARA MUNICIPAL**

Pois é. Deixo ao caro leitor a escolha do título mais adequado a este meu artigo de opinião.

Com efeito, Esposende é sentido de forma completamente contrária por dois grupos concretos de Esposendenses: os que cá vivem, donos ou trabalhadores das empresas privadas e os que, trabalhando fora de Esposende, cá vão vivendo sempre que o boletim meteorológico lhes anuncia dias de bonança.

O primeiro grupo, fortemente adepto de um rápido e sustentado desenvolvimento económico do Concelho, sente desejo de uma Central de Camionagem que facilite e promova a circulação de pessoas para dentro e fora da cidade, de um Parque Infantil para distração dos mais pequenos, de espaços relvados, destinados à prática do futebol para os mais crescidos, de uma Pista de Ciclismo que aproveite os cerca de 5 quilómetros de marginal de uma cidade que, por ser plana, se apresenta com condições óptimas para a prática de um Cicloturismo Familiar seguro e descansado ou de uma Política de Ordenamento dos Espaços Comerciais..

O segundo grupo, adepto do "quanto mais calmo e atrasado melhor", aprecia a pacata ausência de transeuntes depois das dezanove horas, a pequena concentração de habitantes por metro quadrado, o elevado grau de desabitabilidade crónica das residências, sobretudo nas zonas centrais da cidade, o alto preço dos apartamentos motivado pela manutenção da regra dos "3 pisos", a ineficácia ou mesmo abandono da luta pela recuperação de espaços que deveriam ser exemplos de inovação comercial, das quais destaco o Bar da Praia ou o antigo edifício do Grémio da Lavoura.

Sinceramente, devo dizer que já pertenci ao segundo grupo para quem, nada melhor do que uma "terrinha" calma e sossegada que me permitisse descansar, recarregar baterias, passear com o cão, sentir a brisa a susurrar no rosto ao final de um dia de trabalho no turbilhão e "corre corre" da cidade do Porto.

Devo dizer no entanto que, para bem dos *habitantes permanentes* deste concelho, não é de calma atrasada que Esposende precisa mas sim de um forte desenvolvimento que potencie as célebres condições de excepção que, crónicamente, teimam em não aparecer. Veremos se temos gente à altura de conseguir atingir esse objectivo.

MANUEL MOURA

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 18 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 110-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 7 de Junho de dois mil, na qual:

JOÃO ALVES CASEIRO, viúvo, residente no lugar de Cima da freguesia de Mar deste concelho.

DECLAROU:

Que, por escritura de justificação e doação, lavrada no dia doze de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, exarada a folhas vinte e oito e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número oitenta e dois - E, deste cartório, o primeiro outorgante justificou por usucapião e doou à terceira outorgante, um prédio rústico (relacionado sob o número dois), composto por terreno de pomar, no sitio do Eirado, lugar de Cima, da freguesia de Mar, do concelho de Esposende, com a área quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com caminho, do nascente com Manuel Rodrigues Afonso e do poente com Amândio António Azevedo Abreu, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 846 (fazia parte do artigo urbano 119), com o valor patrimonial de 13.479\$00, ao tempo não descrito sob o número quinhentos e trinta e dois, de Mar, e ai registado a favor dos terceiros outorgantes pela inscrição G - um, escritura cujo extracto foi publicado no Jornal "Voz de Marinhas", de trinta de Outubro de mil novecentos e noventa e nove.

Que, na identificação do prédio, houve lapso quanto à área que é de duzentos e sessenta e nove metros quadrados, e não de quatrocentos metros quadrados, e confronta do poente com Lázaro de Sá Morgado e não Amândio António Azevedo Abreu.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Junho de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6297, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**LICENCIATURA**

Acaba de terminar a licenciatura em ciências farmacêuticas a nossa conterrânea Raquel Susana de Azevedo Loureiro, aluna brilhante da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

A nova doutora é filha do nosso amigo assinante David Luís Loureiro Eiras e de D. Maria Salette Azevedo Loureiro a quem endereçamos parabéns.

À novel doutora desejamos-lhe as maiores felicidades e êxitos profissionais.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 213 - 16 de Junho de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 78 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 108-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, na qual:

JOSÉ FARIA SAMPAIO e mulher MARIA DO SAMEIRO DA SILVA NEIVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Pedreira da freguesia de Forjães deste concelho:

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio com videiras em ramada, oliveiras e fruteiras, no sito do Eirado, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Silva, do sul com Alberto Faria Vieira e outro, do nascente com Maria Dolores Faria Sampaio e do poente com Laurentino Faria Sampaio e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1563 (antigo 289), com o valor patrimonial de 24.212\$00 e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de António Ribeiro Sampaio e mulher Rosalina Ribeiro de Faria, residentes naquela freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Maio de dois mil.

Conta registada sob o n.º 6011, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa***SIRIUS**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Admite Pessoal de limpeza

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza

e Manutenção - Tratamento

de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza

Geral de Fins de Obras

Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze,
com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

TRABALHE**PARA SI****S/ HORÁRIO**

Parte-time

Full-time

Ganhe 90/250

contos mês

Damos-lhe

Formação

Contacte

Telem.

963 097 705

CAMPEONATO DISTRITAL DA A. F. DE BRAGA

C.F. de Fão está com um pé na III Divisão Nacional

Já terminaram as primeiras fases dos diferentes campeonatos regionais da A. F. de Braga, para os diversos escalões.

Nesta fase, todas as formações concelhias tiveram bom comportamento. Porém, por terem passado às fases de apuramento de campeões e, consequentemente, de passagem a um escalão mais acima, merecem destaque particular algumas equipas.

Assim, o C.F. de Fão, na Divisão de Honra, depois de ter conseguido o 1º lugar na sua série, está a disputar a fase final, para apurar duas das quatro equipas que subirão à III Divisão Nacional, na temporada 2000/2001. E quando só faltam duas jornadas para o termo desta fase, o C. F. de Fão depende apenas de si própria para subir ao escalão nacional.

No próximo domingo, dia 18 de Junho, os fangeiros, se vencerem o Terras de Bouro, poderão já festejar tão desejado e merecido galardão. Assim, todos os fãozenses, em particular, e os esposendenses, em geral deverão encher o campo Artur Sobral, em Fão, onde, pelas 16 horas do Domingo, dia 18, terá início um dos mais importantes jogos de futebol dos últimos tempos, na vila de Fão.

NA II DIVISÃO DISTRITAL

O Vila Chã participou na fase de apuramento de campeão, por ter sido também o primeiro classificado na sua série. Porém, como não foi feliz nesta fase, fica-se pelo último lugar, apesar de ainda faltar um jogo.

CAMADAS JOVENS

Nas camadas jovens, a equipa júnior do F.C. de Marinhãs, depois de ter vencido a sua série, somando todos os jogos por vitórias, já está apurada para disputar, com a equipa de Fafe, no próximo dia 25 de Junho, em Braga, o lugar que dá acesso a subir ao escalão nacional. Assim, se os marinhenses vencerem o Fafe, conquistarão, com todo o mérito e direito próprio, o ceptro de campeão e ascenderão ao máximo escalão da categoria.

Finalmente, outra equipa que também destacamos é a de iniciados da A.D.E. que, ao sagra-se campeã de série, está a participar na fase final, onde, infelizmente, não tem conseguido os resultados desportivos que o valor da equipa fazia supor.

CLASSIFICAÇÕES DAS PRIMEIRAS FASES

DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE A

- 1º C. F. de Fão, 39 pontos
3º Gandra F. C., 30 pontos
5º F. C. de Marinhãs, 27 pontos

I DIVISÃO – SÉRIE A

- 9º Forjães S. C., 28 pontos
10º Antas F. C., 27 pontos

II DIVISÃO – SÉRIE A

- 1º U. D. Vila Chã, 50 pontos
9º D. R. Est. do Faro, 35 pontos
10º G. D. Apúlia, 31 pontos

JUNIORES – SÉRIE A

- 1º F. C. de Marinhãs, 66 pontos
4º A. D. Esposende, 35 pontos

- 5º G. D. Apúlia, 35 pontos
7º U. D. Vila Chã, 26 pontos
8º Forjães S. C., 26 pontos
10º Antas F. C., 13 pontos

JUVENIS – SÉRIE A

- 2º A. D. Esposende, 56 pontos
4º F. C. Marinhãs, 45 pontos
9º C. F. Fão, 18 pontos
10º D. R. Est. do Faro, 14 pontos
12º C. S. J. de Belinho, 0 pontos

INICIADOS – SÉRIE A

- 1º A. D. Esposende, 57 pontos
4º Gandra F. C., 42 pontos
7º F. C. Marinhãs, 32 pontos
10º G. D. Apúlia, 14 pontos
11º Forjães S. C., 8 pontos

INFANTIS – SÉRIE A

- 5º F. C. Marinhãs, 31 pontos
7º A. D. Esposende, 28 pontos
10º C. F. de Fão, 7 pontos
11º C. S. J. Belinho, 0 pontos

PROVAS DE APURAMENTO DE CAMPEÕES

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

- Fão, 1 – Torcatense, 1
S. Paio Vizela, 0 – Fão, 4
Torcatense, 2 – Fão, 1

Ao cabo das quatro jornadas já realizadas a classificação é a seguinte:

- 1º Torcatense, 7 pontos
2º Fão, 7 pontos
3º Terras do Bouro, 7 pontos
4º S. Paio Vizela, 1 ponto

II DIVISÃO

Ruivanense, 4 – Vila Chã, 1
Arentim, 4 – Vila Chã, 1
Falta disputar um jogo, no próximo domingo, entre o Vila Chã e o Ruivanense.

JUNIORES

Vilaverdense, 0 – Marinhãs, 1
Oliveirense, 1 – Marinhãs, 1
Falta realizar apenas o jogo Marinhãs – Vilaverdense, no próximo domingo sem, contudo, ter qualquer influência, pois os marinhenses já estão apurados para a final, com o Fafe.

INICIADOS

Sandinense, 1 – Esposende, 0
Merelinense, 3 – Esposende, 2
Esposende, 1 – Sandinense, 3
Braga, 4 – Esposende, 1
Falta realizar a última jornada, no próximo domingo, e a equipa de Esposende joga em Gemeses com o Merelinense, mas o resultado em nada vai alterar a posição da jovem e promissora formação esposendense: o último lugar nesta pole final.

TAÇA A. F. DE BRAGA JUNIORES

F. C. Marinhãs, 1 – Fafe, 0
Maria da Fonte, 1 – Marinhãs, 2
A equipa da A.D.E. já foi eliminada desta prova.

No próximo número daremos informação sobre os campeonatos concelhios, em seniores e Infantis.

CÂMARA FOMENTA PRÁTICA DE EQUITAZÃO

As crianças e jovens do concelho de Esposende vão poder contar com uma nova modalidade desportiva, que resulta da assinatura de um protocolo, entre a Câmara Municipal e o Centro Equestre de Esposende.

No âmbito do acordo, esta nova estrutura desportiva compromete-se a proporcionar às escolas do concelho a prática gratuita de equitação.

Assim, as crianças do concelho têm a possibilidade de usufruir de uma hora semanal, que será coordenada pela

escola, de acordo com as inscrições.

Por seu turno, a Câmara apoia o Centro através de um subsídio de 6 mil contos, que se destina a participar estas iniciativas e as infra-estruturas, por forma a possibilitar a prática segura da equitação.

Segundo João Cepa, Presidente da Câmara, "esta medida vem dar seguimento a uma política de dinamização desportiva desenvolvida pela Autarquia, no âmbito do desporto escolar".

FUTEBOL FEMININO

TAÇA A. F. DE BRAGA BELINHO, 4 – FONTE BOA, 2

No dia 28 do passado mês de Maio, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, as cerca de mil pessoas que se deslocaram ao campo de jogos da A.D.E. tiveram a rara e feliz oportunidade de presenciarem uma das mais bonitas festas do desporto.

Por indicação da A. F. de Braga, o estádio Padre Sá Pereira foi o escolhido para se realizar o jogo da final da Taça da A. F. de Braga em futebol feminino. A esta escolha não terá sido alheio o facto de estarem presentes duas equipas do concelho de Esposende: o C.S.J. de Belinho, já experiente nestas andanças, pois a sua formação principal milita no nacional da I divisão, e a A.D.R.C. de Fonte Boa, cuja experiência se limita a esta época, pois as "raparigas" de Fonte Boa só na temporada 99/2000 iniciaram a sua prática federada, no caso, nas provas da A.F. de Braga.

Assistimos ao jogo e quanto foi bonito de ver um verdadeiro espectáculo desportivo! Dentro das quatro linhas houve emoção, entrega, amor para defender as cores do clube que cada atleta representava, golos, correcção, "fair-play". Fora do

rectângulo de jogo, muitas centenas de pessoas aplaudiram, incentivaram, puxaram pelas suas equipas, cantaram, tudo dentro do mais bonito respeito...

No final, ganhou a formação de Belinho, com uma réplica muito positiva da equipa de Fonte Boa.

A festa, dentro e fora das quatro linhas, foi de amizade, foi de puro desportivismo.

Que pena no futebol masculino não imperar o mesmo fair-play! Parabéns às vencedoras! Parabéns às vencidas! Parabéns a todos quantos tiveram a sorte de assistir a tão bonito espectáculo.

CAMPEONATO REGIONAL FEMININO DA A. F. DE BRAGA

Terminou o distrital feminino e a equipa do Fonte Boa, que já referimos, participou pela primeira vez, classificou-se em 2º lugar, com os mesmos pontos da equipa vencedora, o Várzea, não conquistando, por isso, o direito de na próxima época, participar no campeonato nacional onde se encontra a representação de Belinho.

De qualquer modo estão de parabéns todos quantos estão ligados ao êxito.

ATLETISMO

CAMPEONATO DO MUNDO DE VETERANOS

O "Jovem" Torcato Moreira - A.D.E. – Medalha de Bronze

Teve lugar, em Valladolid, Espanha, o Campeonato do Mundo de Atletismo, para veteranos, no qual participou a equipa da A.D.E., entre cerca de 1000 atletas.

O marinhense Torcato Moreira e a A.D.E. brilharam e representaram, com honra e dignidade, o nome do clube, do concelho e de Portugal.

Participando com cinco valorosos atletas, a A.D.E. não só obteve, através de Torcato Moreira, uma medalha de bronze, no escalão de Veteranos II, como ajudou a que Portugal

se classificasse em 2º lugar, por equipas.

Parabéns sinceros aos atletas, em especial ao Torcato, e a A.D.E.

CLASSIFICAÇÕES VETERANOS I

- António Faria, 70º lugar
Paulino Faria, 153º lugar

VETERANOS II

- Torcato Moreira, 3º lugar
Jorge Loureiro, 81º lugar

VETERANOS IV

- João Costa, 22º lugar

CLUBES DO CONCELHO DE ESPOSENDE NO ESTRANGEIRO

O F.C. de Marinhãs, o C. F. Fão, o Forjães S.C. e C.S.J. Belinho fizeram deslocar a França algumas das suas equipas.

No próximo número tentaremos noticiar mais aprofundadamente este acontecimento.

SELECÇÃO DE VOLEIBOL ESTÁGIA EM ESPOSENDE

A Selecção Nacional de Voleibol Sénior Feminina esteve em Esposende, de 3 a 8 de Junho, para efectuar o estágio de preparação para o Mundial da modalidade.

Durante uma semana, Esposende acolheu esta equipa, que contou com o apoio logístico da Câmara Municipal e da

Esposende 2000, nomeadamente na cedência de instalações e transporte, para além do apoio em termos de recursos humanos.

Os treinos realizaram-se no Pavilhões Gimnodesportivos de Fão e da Escola António Correia de Oliveira, Esposende.

DESPORTO ESCOLAR

Escalada Desportiva

No passado dia 3 do corrente, 6 alunos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos, António Correia de Oliveira, sob a orientação do professor Antónino Fenisterra, estiveram em representação da escola e do concelho, no 1º Encontro Distrital de Escalada Desportiva, tendo conseguido excelentes classificações.

Neste encontro, que teve lugar num Pavilhão da Universidade do Minho, em Braga, participaram a escolas, com um total de 75 alunos/atletas, em diversos escalões, masculinos e femininos.

Como já referimos, a representação de Esposende portou-se à altura de honrar os pergaminhos do desporto escolar

concelhio.

Farol de Esposende felicita os jovens escaladores, o professor orientador e a Escola.

CLASSIFICAÇÕES

Infantis Femininos

- 2º Lugar, Inês Pilar, 5º A

Infantis Masculinos

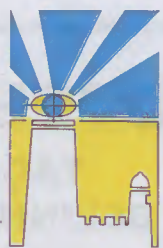
- 1º Diogo Vasconcelos, 5º B
2º João Patrão, 5º B
3º Nuno Romano, 5º B

Juvenis Masculinos

- 2º Ricardo Meireles, 8º B

Juniores Masculinos

- 1º João Lopes, 8º B



FUNDOS COMUNITÁRIOS ENRIQUECEM O CONCELHO DE ESPOSENDE

Dentro do Programa "Jornadas do Ambiente de Esposende", João Cepa, presidente da edilidade, acompanhado de um pequeno grupo de pessoas, inaugurou, no dia dois de Junho, as ETARS de Antas, Marinhãs, o acréscimo da ETAR de Gandra/Esposende, e a ETL, Estação de Tratamento de Lamas, lugar de Bouro, Marinhãs, um investimento que rondou os 6 milhões de contos e como disse o Presidente da Câmara em "tubos que ninguém vê e em equipamentos, como estes, mas estamos conscientes e tenho a certeza que estamos na frente de todos os municípios".

Sem a presença do Ministro José Sócrates e tampouco sem seu representante, a comitiva chegou às 11.00 horas, à Rua Foz do Neiva, em Antas, a mil metros da Foz, para, numa cerimónia simples, e na presença dos convidados, entre eles o Director da APPLE, Lusa Esteves, vereadores e os engenheiros responsáveis pela obra, e Victor Faria, presidente da Junta de Freguesia, foi benzida a nova estação, pelo Pároco Manuel Brito, e descerrada a placa alusiva à cerimónia. Após a benção, o "Senhor Reitor" aspergiu a água benta e deu graças a Deus "por este benefício". "Ficamos todos gratos aos homens eleitos pelo povo que na alegria de servir têm dado o melhor para a qualidade de vida, para o serviço e aspiração da comunidade deste povo" referiu o Padre Brito.

Um investimento de 50.000 contos, financiados por 85% pelos Fundos Comunitários e 15% pela Câmara, a Etar de Antas, no momento, vai atender às necessidades da parte poente da freguesia, Guilheta, mas, dentro de "curto, médio prazo", no novo Quadro de Apoio Comunitário, vamos abranger toda a freguesia", palavras do Presidente da Câmara, João Cepa.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES

Humberto Garcia, engenheiro responsável por uma parte das obras, explicou aos visitantes como funciona a Etar e todo seu mecanismo técnico. - "As lamas domésticas serão usadas em aterros sanitários e também na fertilização de flores-

Esposende e poderá receber também de outros concelhos.

A ETAR das Marinhãs está capacitada para receber os esgotos das freguesias de Belinho, de Mar e, naturalmente, das Marinhãs. A Etar de Esposende vai receber as águas residuais da freguesia de Gandra, da parte alta de Palmeira de Faro e da Zona Industrial de Esposende. O objectivo é fazer uma cobertura de 100%. Humberto Garcia disse ainda que, em Forjães, a ETAR já funciona há um ano, porém, só para atender à escola, actualmente com cerca 1000 alunos. Vai-se construir ali mais uma, para receber todas as águas residuais da vila.

O RIO NEIVA NÃO SERÁ POLUÍDO

Após as explicações técnicas, a respeito dos estágios das águas residuais, e após as análises, "as lamas serão retiradas e as águas serão lançadas ao rio Neiva". - "A desinfeção bacteriológica é feita a 98% e o rio nunca será poluído".

Depois de Antas, a comitiva seguiu para a freguesia das Marinhãs, onde o Pároco da freguesia, Avelino Filipe após o descerrar da placa, benzeu a Etar. A respeito desta obra, Maria Fernanda Cunha, vereadora da Câmara de Esposende e ligada ao Pelouro Urbanístico, adiantou que a Etar das Marinhãs rondou as 150.000 contos. - "Este equipamento e o de Antas fazem parte de um projecto que foi present em Bruxelas e fazem parte de uma candidatura ao Fundo de Coesão, cujo valor global é de 800.000 contos, comparticipados em 85% pela Comunidade Europeia e a Câmara entrou com os 15%" - "Também fazem parte desta candidatura todas as estações elevatórias deste sistema de saneamento, assim como os interceptores. As redes de saneamento de Marinhãs, Mar, Belinho e Antas fazem parte de um programa também comunitário, cuja candidatura teve um valor de 618.000 contos, mas comparticipada a 75% pelo Programa Operacional do Ambiente". Nesta candidatura a Câmara entrou com 25%. São obras que estão concluídas e, neste momento, estamos a inaugurar estes equipamentos que são de toda esta rede visível, o resto está enterrado"!

No seguimento das cerimónias os engenheiros responsáveis explicaram como tudo funciona.

rectamente contactam connosco, isto sim é importante. Aparato da inauguração não nos preocupa.



A ETL, Estação de Tratamentos de Lamas, no lugar do Bouro, Marinhãs, vai receber as lamas provenientes de todas as ETARS e foi construída para uma população de aproximadamente 30.000 habitantes. Esta estação está apetrechada de um laboratório, que analisa todo o processo de decomposição das águas residuais e está equipado com material que rondou os 10.000 contos.

Farol de Esposende - Presidente, a importância que o senhor está a dar a esta obra (quatro inaugurações de Etars) não mexeu com a sensibilidade do nosso Ministro José Sócrates, que não veio nem se fez representar?

João Cepa, Presidente da Câmara - Eu não iria pedir nada ao Senhor Ministro. Eu só queria mostra-lhe como é aplicado o dinheiro público e as preocupações que temos com a comunidade.

F.E. - Os canais de televisão também não estão presentes.

J.C. - Isso é o menos importante. O importante é que vocês estão cá, são a comunicação local e regional, são os que di-

Bastante cauteloso com a política, João Cepa apenas referiu o problema da denúncia da "descarga no Cávado". - "Acontece que temos um pequeno problema habitacional em Gandra; ainda não temos lá rede de saneamento, temos uma fossa colectiva e detectámos que, além das águas residuais, estavam também canalizadas as águas pluviais e o que acontece é que, quando chove muito, a fossa enche e por vezes transborda. A Câmara já está a tomar todas as providências".

O novo encontro com mais inaugurações está previsto para breve e será na freguesia de Marinhãs, para inaugurar a sede da Junta e apresentar o projecto do Centro de Educação Ambiental., que será construído na Quinta do Paiva, Marinhãs.

Para ter acesso à rede de esgoto, os moradores devem contactar os Serviços Municipalizados, em Esposende, e até o dia 31 de Agosto, poderão usufruir de um desconto de 50% e o pagamento em 12 meses. A instalação será feita de imediato.

Nereides Martins



tas, jardins e agricultura, produtos de forragem (milho). A ETL no Bouro, Marinhãs, vai receber todas as lamas do concelho de

Em Gandra e Bouro, Marinhãs, as duas estações receberam as bênçãos do Arcipreste de Esposende Padre Cândido Sá.

BREST 2000

A participação da nossa catraia SANTA MARIA DOS ANJOS na grande festa dos oceanos tem o apoio da Câmara Municipal de Esposende, da Junta de Freguesia de Esposende e de algumas empresas, entre as quais:

Zendinformática
Informática e Contabilidade, Lda.

Confecções VANEX
INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, LDA.



Eólica da Cabreira, Lda

ponto cardeal Viagens e Turismo, Lda.

FOR BODY
SPORTSWEAR
Ferreira & Brochado, Lda.

IMPETUS
IMPETUS PORTUGAL - TÊXTEIS, S.A.

EXPORTAÇÃO

SOLIDAL
CONDUTORES ELÉCTRICOS, S.A.
GRUPO QUINTAS

FERDIA

Confecção e Exportação de Têxteis, Lda.



J. A. Pires Clemente
CONSTRUÇÕES

TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000

JOVENS (até 16 anos)

ADULTOS (maiores 17 anos)

Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade	
- Até ao 3º elemento	2.000\$
- A partir do 4º elemento	1.500\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$

	5.000\$
	2.500\$
	2.000\$
	4.000\$

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

GrafiPonto
artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis
convites de casamento/cartões
livros/jornais/cartas/envelopes
encadernações/pré-impressão

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) Telef. 253 964 677
Galeria Comercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE